



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**



# RELATÓRIO TRIMESTRAL **MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL**

| INFORME DO 3º TRIMESTRE DE 2020 |

# SUMÁRIO DO RELATÓRIO

O **Relatório trimestral do mercado de trabalho do Rio Grande do Sul** encontra-se organizado no seguinte roteiro:

- a. Destaques do último trimestre
- b. Mercado de trabalho no Rio Grande do Sul
- c. Principais indicadores do mercado de trabalho
- d. Rendimento médio habitual do trabalho principal
- e. Comparativo de indicadores por UF
- f. Mercado de trabalho por setor econômico
- g. Glossário
- h. Apêndice

# MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL

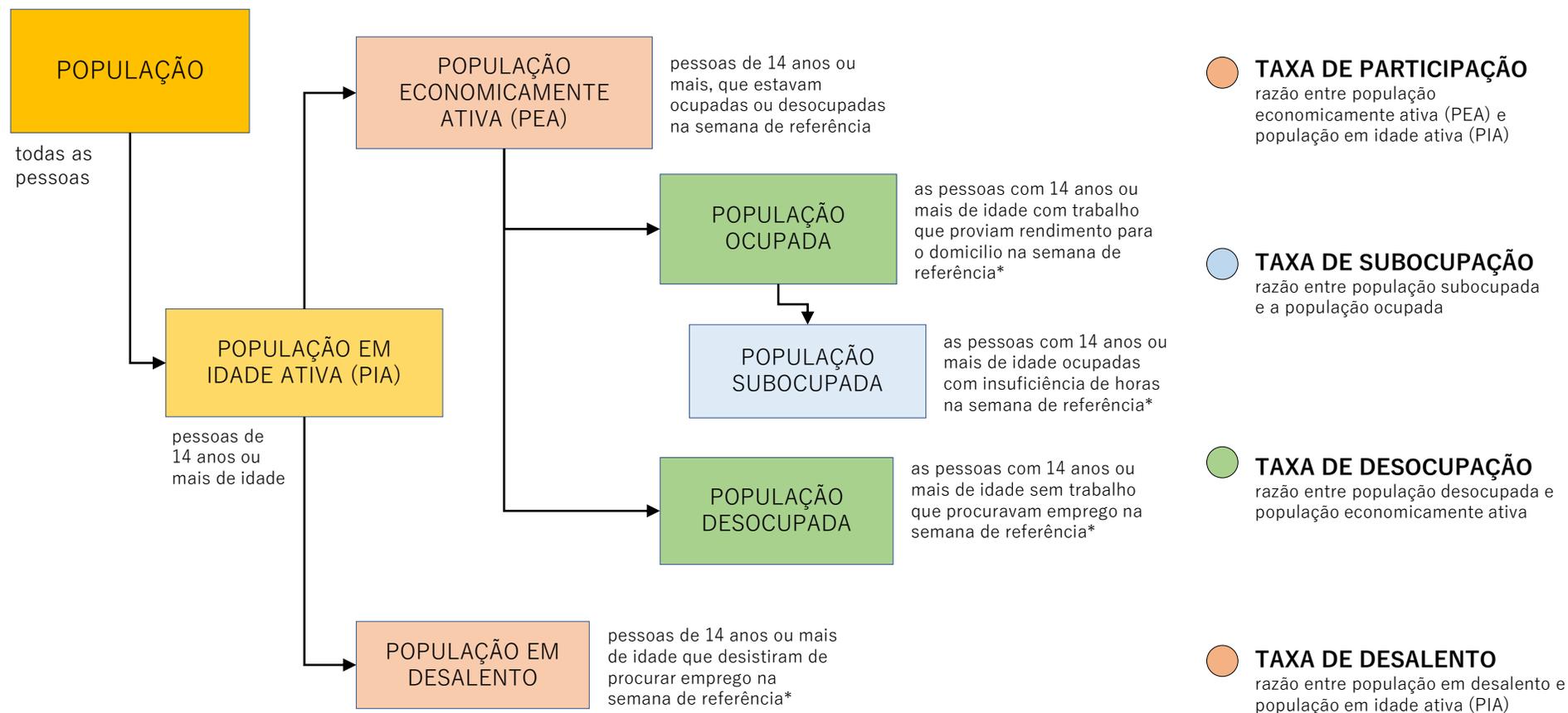
DADOS SOBRE O MERCADO E A FORÇA DE TRABALHO NO  
BRASIL, RIO GRANDE DO SUL, REGIÃO METROPOLITANA  
DE PORTO ALEGRE E MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

## Árvore de dados e indicadores do mercado de trabalho disponíveis na PNAD Contínua

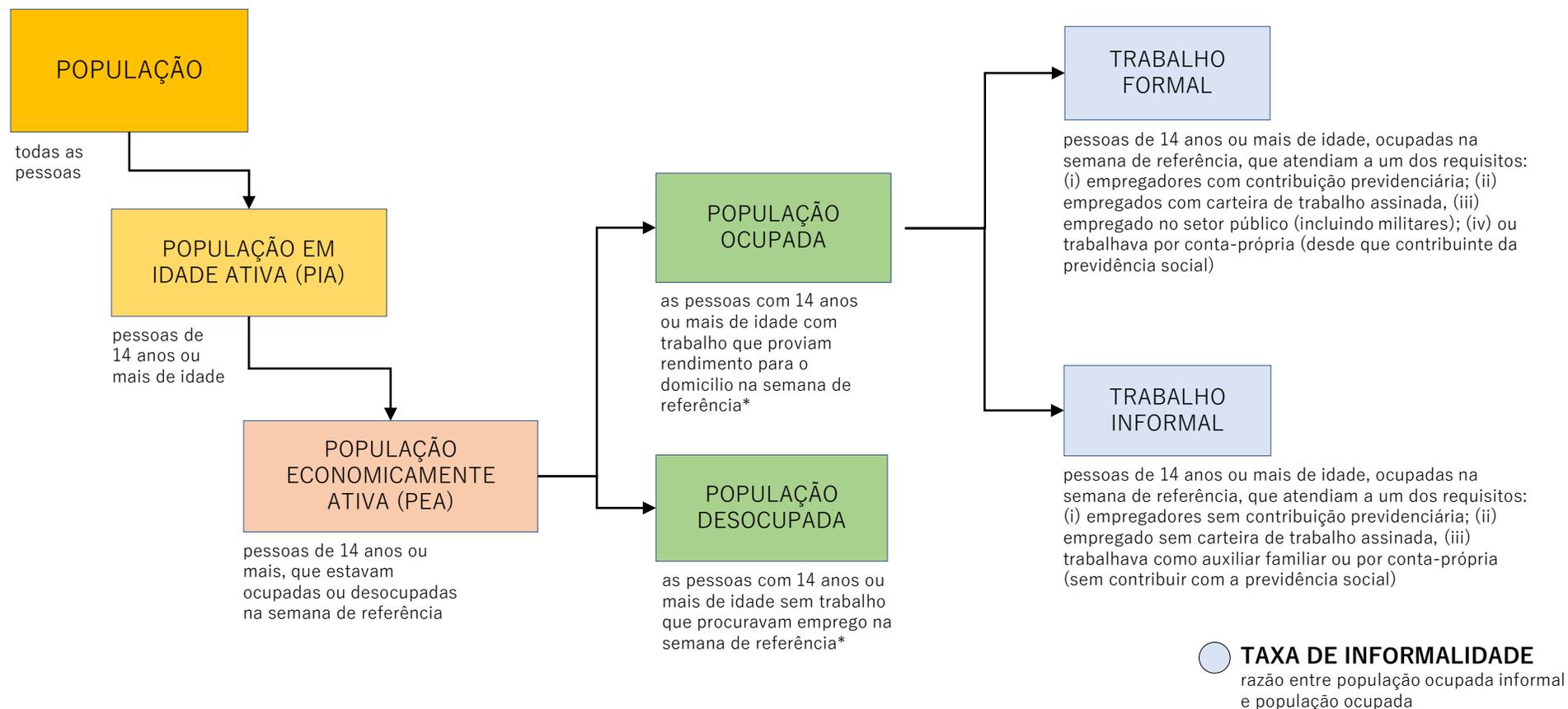
Organização dos dados e indicadores em grupos e subgrupos de acordo com características ligadas ao trabalho



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. OBS.: DIAGRAMA EXPÕE APENAS AS CATEGORIAS TRATADAS NO RELATÓRIO (NÃO EXAUSTIVO). CONSULTAR O GLOSSÁRIO DO DOCUMENTO PARA UMA DESCRIÇÃO MAIS DETALHADA DAS VARIÁVEIS E INDICADORES.

### Árvore de variáveis e indicadores do mercado de trabalho formal/informal na PNAD Contínua

Organização dos dados e indicadores em grupos e subgrupos de acordo com características ligadas ao trabalho formal e informal



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. OBS.: DIAGRAMA EXPÕE APENAS AS CATEGORIAS TRATADAS NO RELATÓRIO (NÃO EXAUSTIVO). CONSULTAR O GLOSSÁRIO DO DOCUMENTO PARA UMA DESCRIÇÃO MAIS DETALHADA DAS VARIÁVEIS E INDICADORES.

## Indicadores não apontam melhora do mercado de trabalho do Rio Grande do Sul no período

*Ainda sob efeito da pandemia, terceiro trimestre foi marcado por elevação da taxa de desocupação, subocupação e desalento*

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, disponibilizados pelo IBGE trimestralmente, o mercado de trabalho no **Rio Grande do Sul** encerrou o 3º trimestre de 2020 com 4,973 milhões de ocupados (6,0% do total de ocupados na economia brasileira) e 574.194 desocupados (4,1% do total no país). A população em desalento, que desistiu de procurar emprego, contabilizou 132.224 indivíduos (2,3% dos desalentados no Brasil), ao passo que 298.833 pessoas estavam subocupadas por insuficiência de horas, entre outros motivos (4,8% do contingente nacional). O total de empregados com carteira assinada somou 2,126 milhões (6,7% do Brasil), enquanto empregados sem carteira totalizaram 643.496 (4,4% do Brasil). Em termos de renda, o rendimento médio habitual do trabalho principal nos ocupados na economia gaúcha foi de R\$ 2.733 no período analisado, superando em 10,2% a média nacional no período (R\$ 2.480).

Na **Região Metropolitana de Porto Alegre**, a população ocupada e a população desocupada somaram, respectivamente, 1,795 milhão e 268.137 indivíduos no 3º trimestre de 2020. Entre os ocupados, o contingente subocupado totalizou 137.681 indivíduos, ao passo que a população em desalento incluiu 52.333 pessoas. Empregados com carteira e sem carteira assinada na Região Metropolitana de Porto Alegre somaram 874.575 e 224.496 indivíduos, respectivamente, e o rendimento médio habitual do trabalho principal foi de R\$ 3.121, valor 14,2% maior que a média estadual.

Finalmente, no **Município de Porto Alegre**, a população ocupada somou 606.196 pessoas no 3º trimestre de 2020, ao passo que o contingente de desocupados totalizou 90.712 indivíduos. Ainda em Porto Alegre, 47.941 pessoas foram classificadas como subocupadas, enquanto 13.823 compunham a população em desalento. Empregados com e sem carteira assinada somaram 267.803 e 77.033 indivíduos, respectivamente. O rendimento médio habitual do trabalho principal na capital gaúcha foi de R\$ 4.320 - maior valor médio entre os recortes geográficos.

Quanto à distribuição ocupacional da força de trabalho, no 3º trimestre de 2020, a maior parte das pessoas ocupadas no estado do **Rio Grande do Sul** estavam empregadas no setor privado (46,4%). Em seguida, predominavam indivíduos que trabalham por conta própria ou autônomos (26,6%), empregados no setor público e militares (13,0%), empregados domésticos (5,2%), trabalhadores familiares auxiliares (3,3%). Finalmente, o grupo de empregadores respondeu por uma parcela de 5,5% na composição da população ocupada na economia gaúcha ■

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.

Em adição aos dados sobre a dimensão do mercado de trabalho, o presente documento também oferece uma avaliação do comportamento recente de alguns dos principais indicadores relacionados ao emprego e à força de trabalho, incluindo: taxa de participação, taxa de desocupação, taxa de subocupação, taxa de desalento, taxa de informalidade e remuneração média do trabalho principal. A definição de cada um dos indicadores supracitados pode ser obtida no **glossário** disponibilizado ao final do documento. Assim, de acordo com dados da PNAD Contínua, no 3º trimestre de 2020:

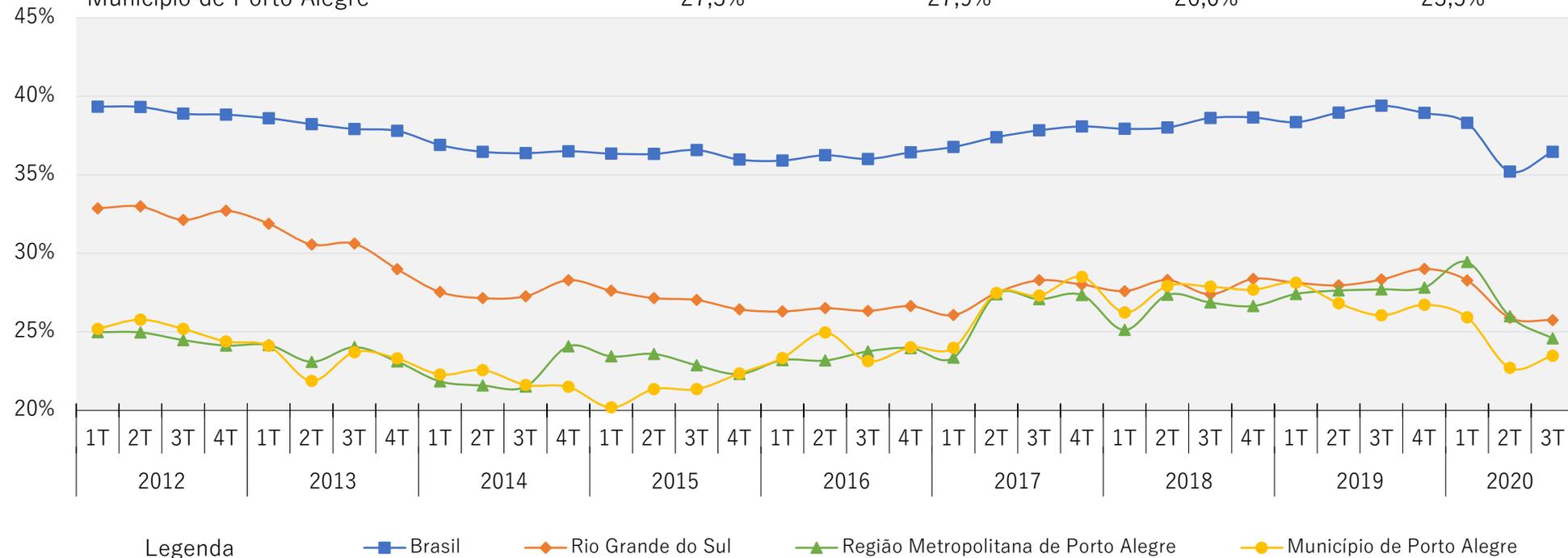
- A **taxa de participação – uma medida da parte da força de trabalho que está em empregada ou em busca de emprego** – foi estimada em 57,5% no Rio Grande do Sul, 56,4% na Região Metropolitana de Porto Alegre e 53,6% em Porto Alegre. Na comparação com o 3º trimestre de 2019, registrou-se queda de 6,5 pontos percentuais no indicador da economia gaúcha, queda de 8,0 pontos percentuais na Região Metropolitana de Porto Alegre, e um recuo de 11,9 pontos percentuais em Porto Alegre. Comparativamente, a taxa de participação computada para a economia brasileira no último trimestre (55,1%) apresentou queda de 7,0 pontos percentuais em relação ao 3º trimestre de 2019;
- Já a **taxa de desocupação – uma medida comumente interpretada para entender em que proporção a força de trabalho não está sendo utilizada, embora disposta a trabalhar** – foi estimada em 10,3% no estado do Rio Grande do Sul, 13,0%, na Região Metropolitana e 13,0%, em Porto Alegre – níveis elevados, porém inferiores à média nacional (14,6%). Na comparação com o 3º trimestre de 2020, a taxa de desocupação avançou 1,5 ponto percentual no estado, 2,9 pontos percentuais na Região Metropolitana e 3,5 pontos percentuais em Porto Alegre. Na economia brasileira, a taxa avançou 2,8 pontos percentuais;
- Com relação à **taxa de subocupação – medida para compreender em que proporção os indivíduos da força de trabalho que se encontram ocupados não estão fazendo uso pleno de suas horas de trabalho disponíveis (isto é, estão sendo subutilizados)** – encerrou o 3º trimestre de 2020 em 6,0% no estado do Rio Grande do Sul, 7,7% na Região Metropolitana e 7,9% no município de Porto Alegre. Na comparação com o 3º trimestre de 2019, a taxa avançou 0,9 ponto percentual no Rio Grande do Sul, 2,1 pontos percentuais na Região Metropolitana e 1,3 ponto percentuais na capital gaúcha. Comparativamente, a taxa média de subocupação foi de 7,5% na economia brasileira, indicando estabilidade em relação ao mesmo trimestre de 2019;
- A **taxa de desalento – medida que avalia a proporção de indivíduos da força de trabalho que, embora em idade ativa, desistiu de buscar emprego no mercado** – foi de 3,3% na economia brasileira, 1,4% no estado do Rio Grande do Sul, 1,4% na Região Metropolitana de Porto Alegre e 1,1% na capital gaúcha. Na comparação com o 3º trimestre de 2019, a taxa avançou 0,6 ponto percentual na média nacional, 0,5 ponto percentual na economia gaúcha, 0,6 ponto percentual na região metropolitana e 0,2 ponto percentual em Porto Alegre;
- Finalmente, no 3º trimestre de 2020, a **taxa de informalidade – indicador que capta o percentual da força de trabalho que está ocupado em atividades em condição de informalidade** – atingiu 25,7% no Rio Grande do Sul, 24,6% na Região Metropolitana e 23,5% em Porto Alegre – patamares inferiores à média nacional (36,5%). No comparativo com o 3º trimestre de 2020, a informalidade recuou 2,6 pontos percentuais no estado, 3,1 pontos percentuais na região metropolitana e 2,5 pontos percentuais em Porto Alegre. Na média nacional, a taxa de informalidade registrada no último trimestre (36,5%) recuou 2,9 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2019 ■

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.

### ■ Evolução da taxa de informalidade por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população empregada no setor informal e o total da população empregada

Taxa de informalidade (%)	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
Brasil	37,8%	38,6%	39,4%	36,5%
Rio Grande do Sul	28,3%	27,4%	28,3%	25,7%
Região Metropolitana de Porto Alegre	27,1%	26,9%	27,7%	24,6%
Município de Porto Alegre	27,3%	27,9%	26,0%	23,5%



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Principais números do mercado de trabalho, por dimensão geográfica (3º trimestre/2020)

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento habitual do trab. principal

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
<b>População</b>	<b>211.262.055</b>	<b>11.408.606</b>	<b>5,4%</b>	<b>4.303.210</b>	<b>37,7%</b>	<b>1.488.661</b>	<b>34,6%</b>
População em idade ativa (PIA)	175.121.240	9.654.618	5,5%	3.660.365	37,9%	1.300.855	35,5%
População economicamente ativa (PEA)	96.555.897	5.547.919	5,7%	2.063.376	37,2%	696.908	33,8%
População ocupada	82.463.740	4.973.725	6,0%	1.795.239	36,1%	606.196	33,8%
População subocupada	6.209.912	298.833	4,8%	137.681	46,1%	47.941	34,8%
População desocupada	14.092.157	574.194	4,1%	268.137	46,7%	90.712	33,8%
População em desalento	5.865.762	132.224	2,3%	52.333	39,6%	13.823	26,4%
Empregados com carteira assinada	31.823.813	2.126.727	6,7%	874.575	41,1%	267.803	30,6%
Empregados sem carteira assinada	14.588.580	643.496	4,4%	224.496	34,9%	77.033	34,3%
Rendimento hab. trabalho principal (R\$)*	R\$ 2.480	R\$ 2.733	10,2%	R\$ 3.121	14,2%	R\$ 4.320	38,4%

### Número e distribuição dos ocupados no setor formal e informal da economia (3º trimestre/2020)

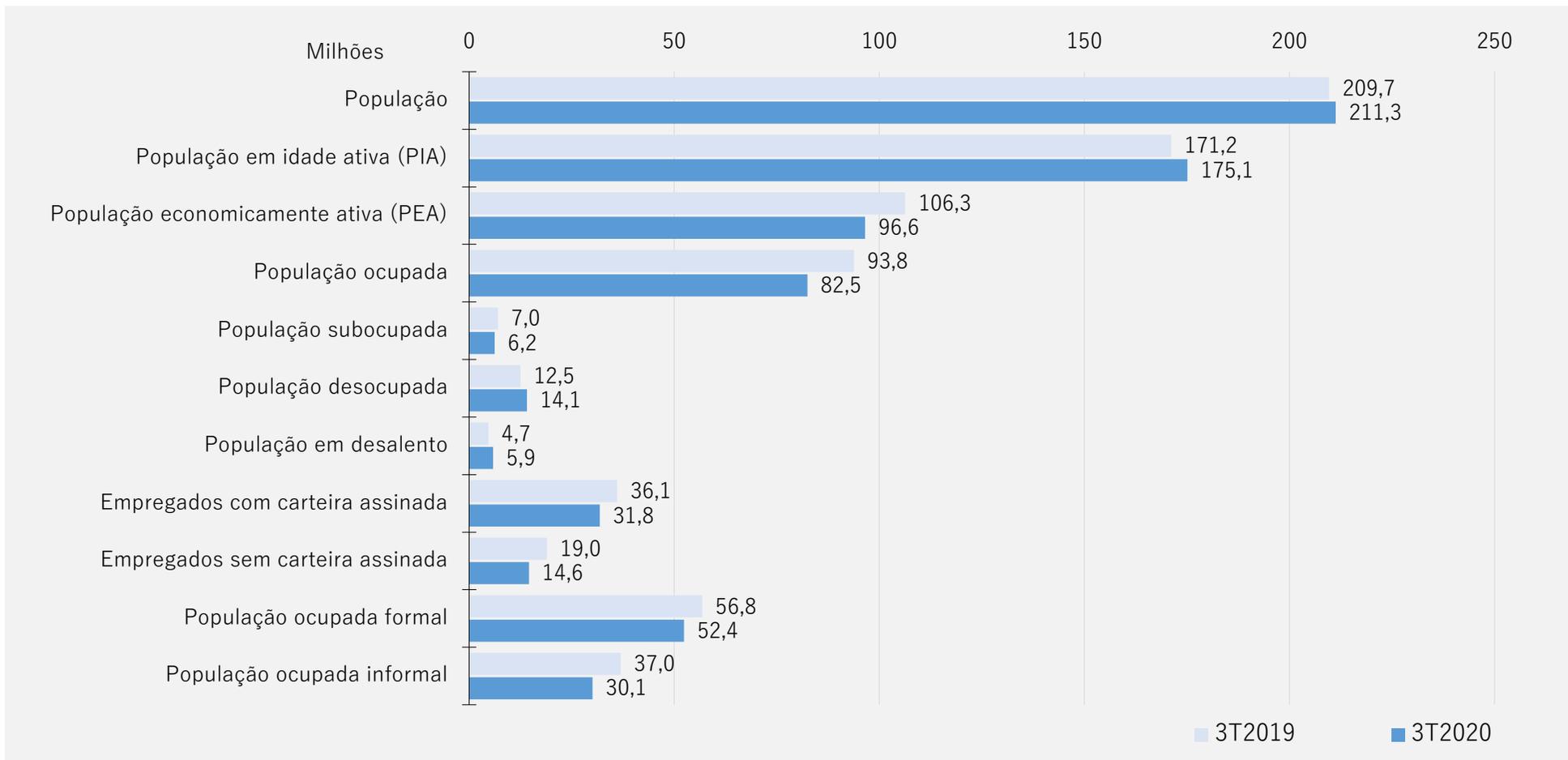
Contingente e proporção da população ocupada entre os setores formais e informais por região no último trimestre

Variável	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
<b>População ocupada</b>	<b>82.463.740</b>	<b>4.973.725</b>	<b>6,0%</b>	<b>1.795.239</b>	<b>36,1%</b>	<b>606.196</b>	<b>33,8%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>52.392.368</i>	<i>3.693.205</i>	<i>7,0%</i>	<i>1.353.997</i>	<i>36,7%</i>	<i>463.862</i>	<i>34,3%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>30.071.372</i>	<i>1.280.520</i>	<i>4,3%</i>	<i>441.242</i>	<i>34,5%</i>	<i>142.334</i>	<i>32,3%</i>
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>63,5%</i>	<i>74,3%</i>	<i>+10,7 p.p.</i>	<i>75,4%</i>	<i>+1,2 p.p.</i>	<i>76,5%</i>	<i>+1,1 p.p.</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>36,5%</i>	<i>25,7%</i>	<i>-10,7 p.p.</i>	<i>24,6%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>23,5%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.

**Principais números do mercado de trabalho – Brasil (3º trimestre/2020)**

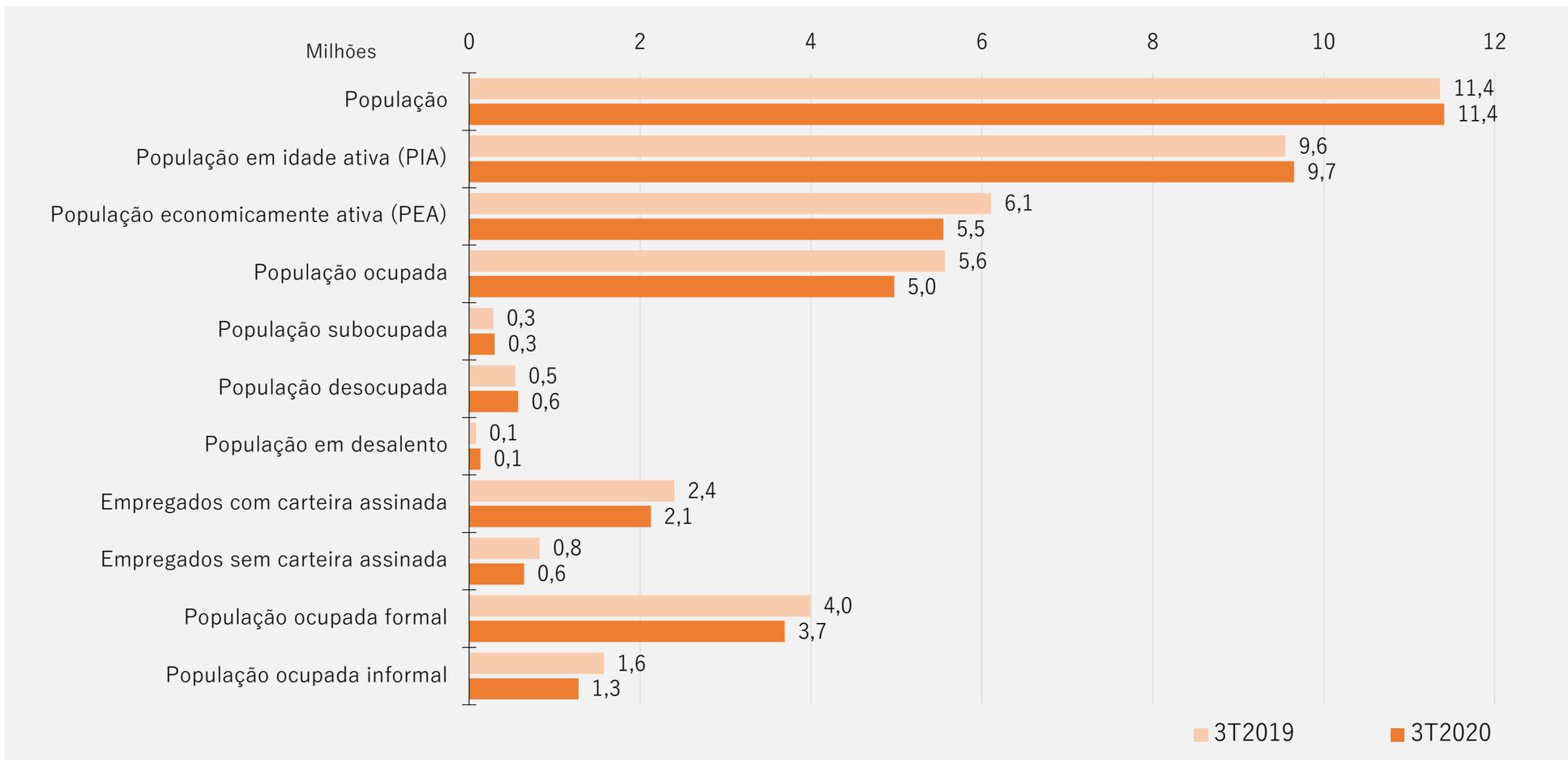
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Principais números do mercado de trabalho – Rio Grande do Sul (3º trimestre/2020)

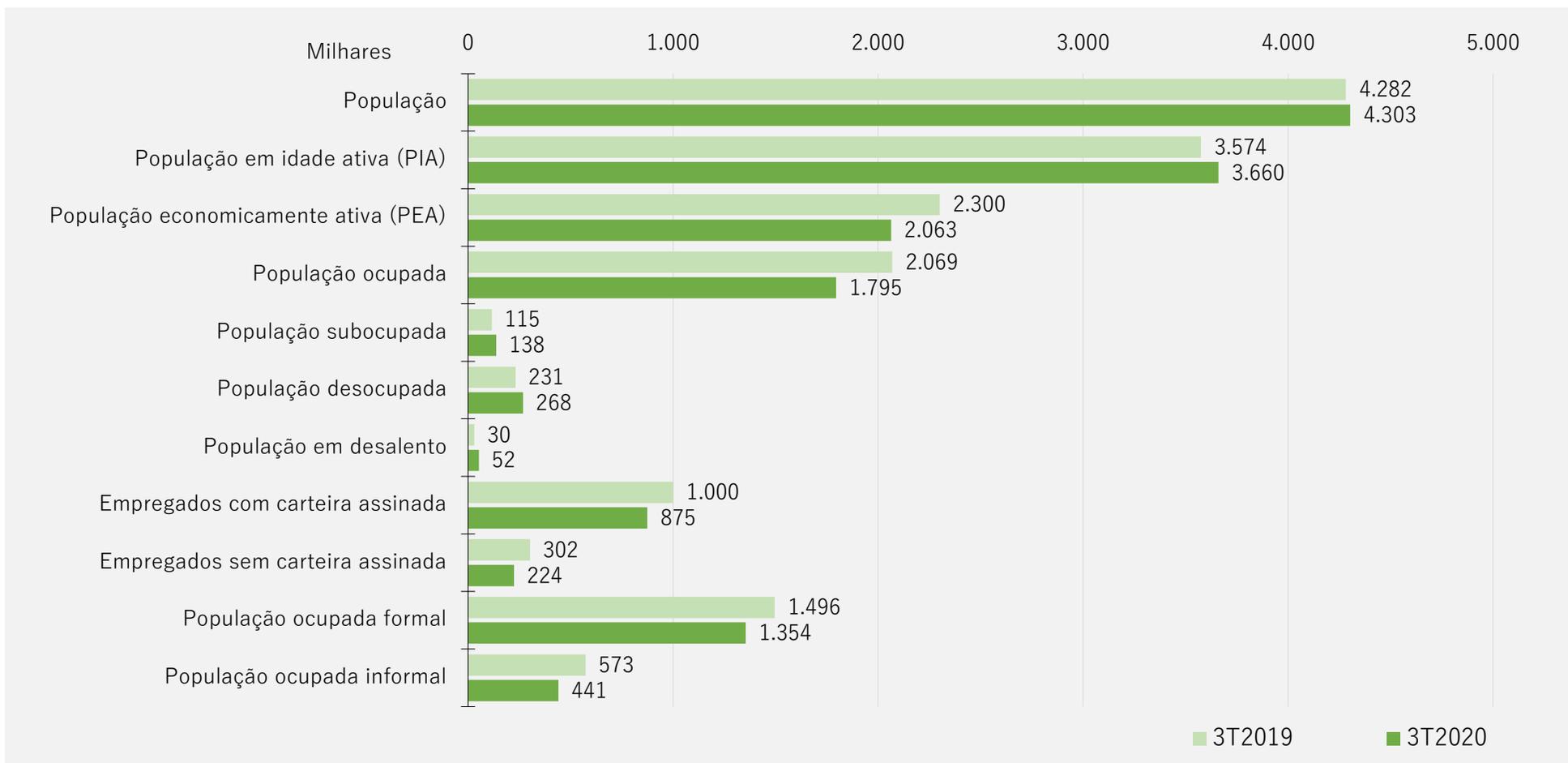
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Principais indicadores do mercado de trabalho – Região Metropolitana de Porto Alegre (3º trimestre/2020)

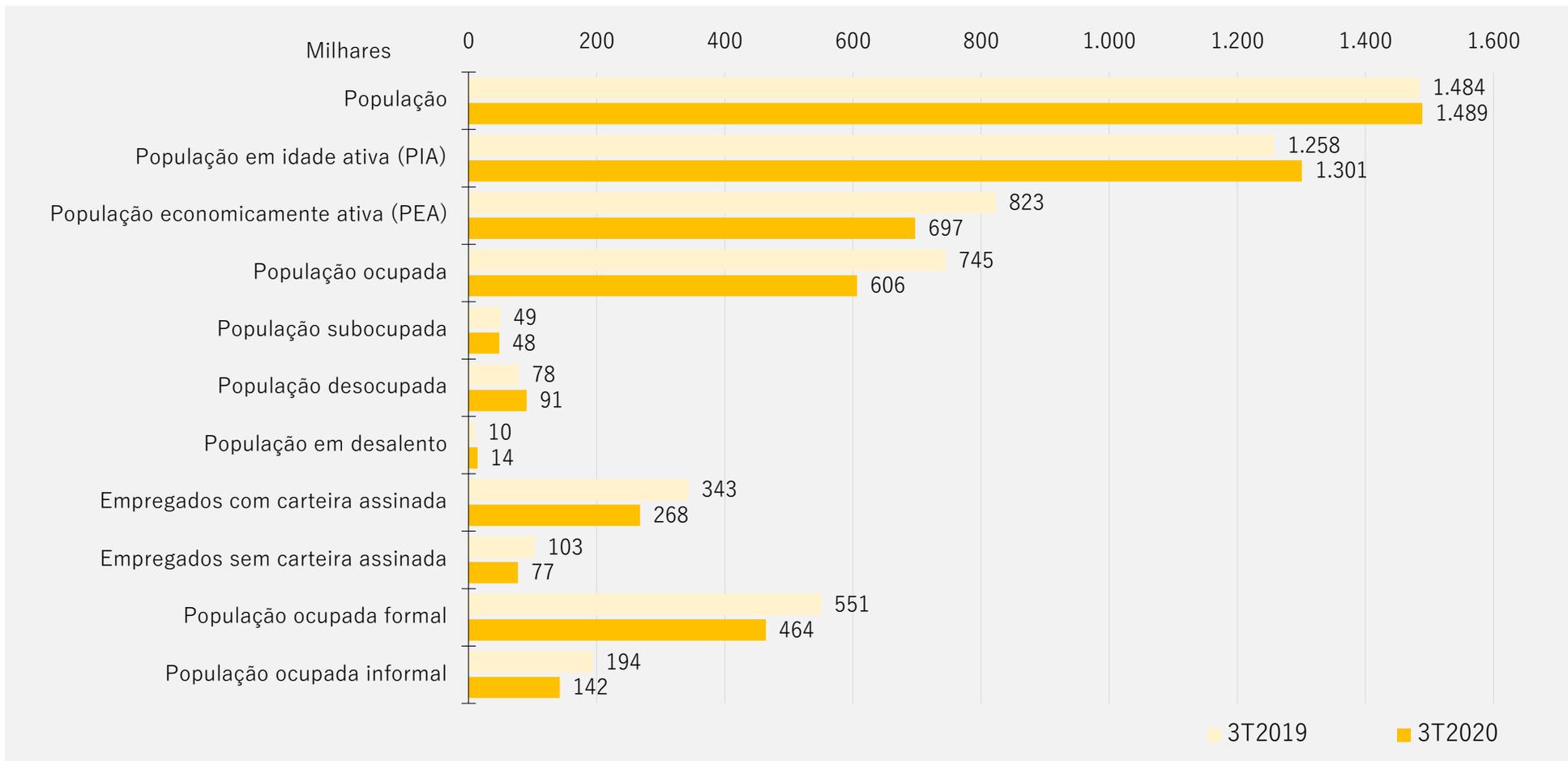
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Principais números do mercado de trabalho – Município de Porto Alegre (3º trimestre/2020)

População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Número de ocupados por ocupação e dimensão geográfica (3º trimestre/2020)

Contingente da população ocupada de acordo com a ocupação informada por região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
<b>População ocupada</b>	<b>82.463.740</b>	<b>4.973.725</b>	<i>6,0%</i>	<b>1.795.239</b>	<i>36,1%</i>	<b>606.196</b>	<i>33,8%</i>
Empregadores	3.859.199	275.523	7,1%	90.596	32,9%	33.186	36,6%
Empregados do Setor Privado	38.378.434	2.306.413	6,0%	924.335	40,1%	262.556	28,4%
Empregados Públicos e Militares	11.828.773	645.637	5,5%	255.979	39,6%	130.223	50,9%
Empregados Domésticos	4.611.893	260.681	5,7%	86.970	33,4%	22.836	26,3%
Trabalhadores por Conta-Própria	21.783.207	1.320.878	6,1%	430.263	32,6%	155.176	36,1%
Trabalhadores Familiares Auxiliares	2.002.233	164.594	8,2%	7.095	4,3%	2.219	31,3%

### ■ Distribuição dos ocupados por ocupação e dimensão geográfica (3º trimestre/2020)

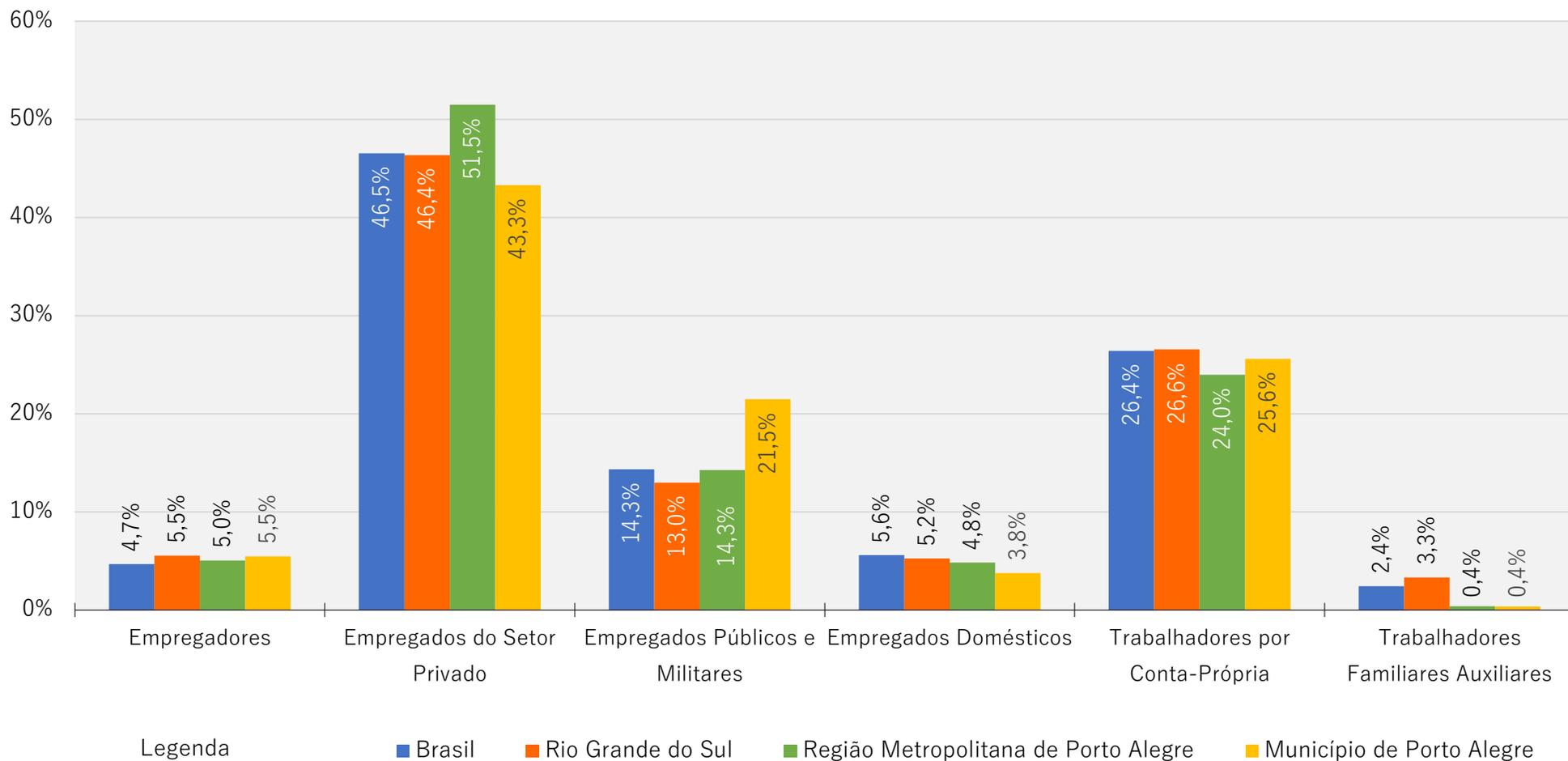
Proporção de ocupados por ocupação informada e região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	Dif. Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	Dif. RS	Município de Porto Alegre	Dif. Região Metropolitana
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-	<b>100,0%</b>	-	<b>100,0%</b>	-
Empregadores	4,7%	5,5%	+0,9 p.p.	5,0%	-0,5 p.p.	5,5%	+0,4 p.p.
Empregados do Setor Privado	46,5%	46,4%	-0,2 p.p.	51,5%	+5,1 p.p.	43,3%	-8,2 p.p.
Empregados Públicos e Militares	14,3%	13,0%	-1,4 p.p.	14,3%	+1,3 p.p.	21,5%	+7,2 p.p.
Empregados Domésticos	5,6%	5,2%	-0,4 p.p.	4,8%	-0,4 p.p.	3,8%	-1,1 p.p.
Trabalhadores por Conta-Própria	26,4%	26,6%	+0,1 p.p.	24,0%	-2,6 p.p.	25,6%	+1,6 p.p.
Trabalhadores Familiares Auxiliares	2,4%	3,3%	+0,9 p.p.	0,4%	-2,9 p.p.	0,4%	-0,0 p.p.

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Distribuição dos ocupados por ocupação e dimensão geográfica (3º trimestre/2020)

Proporção de ocupados por ocupação informada e região no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

# PRINCIPAIS INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

DADOS SOBRE TAXA DE PARTICIPAÇÃO, TAXA DE DESOCUPAÇÃO, TAXA DE SUBOCUPAÇÃO, TAXA DE DESALENTO, TAXA DE INFORMALIDADE E RENDIMENTO HABITUAL DO TRABALHO PRINCIPAL

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

## Principais indicadores do mercado de trabalho, por dimensão geográfica (3º trimestre/2020)

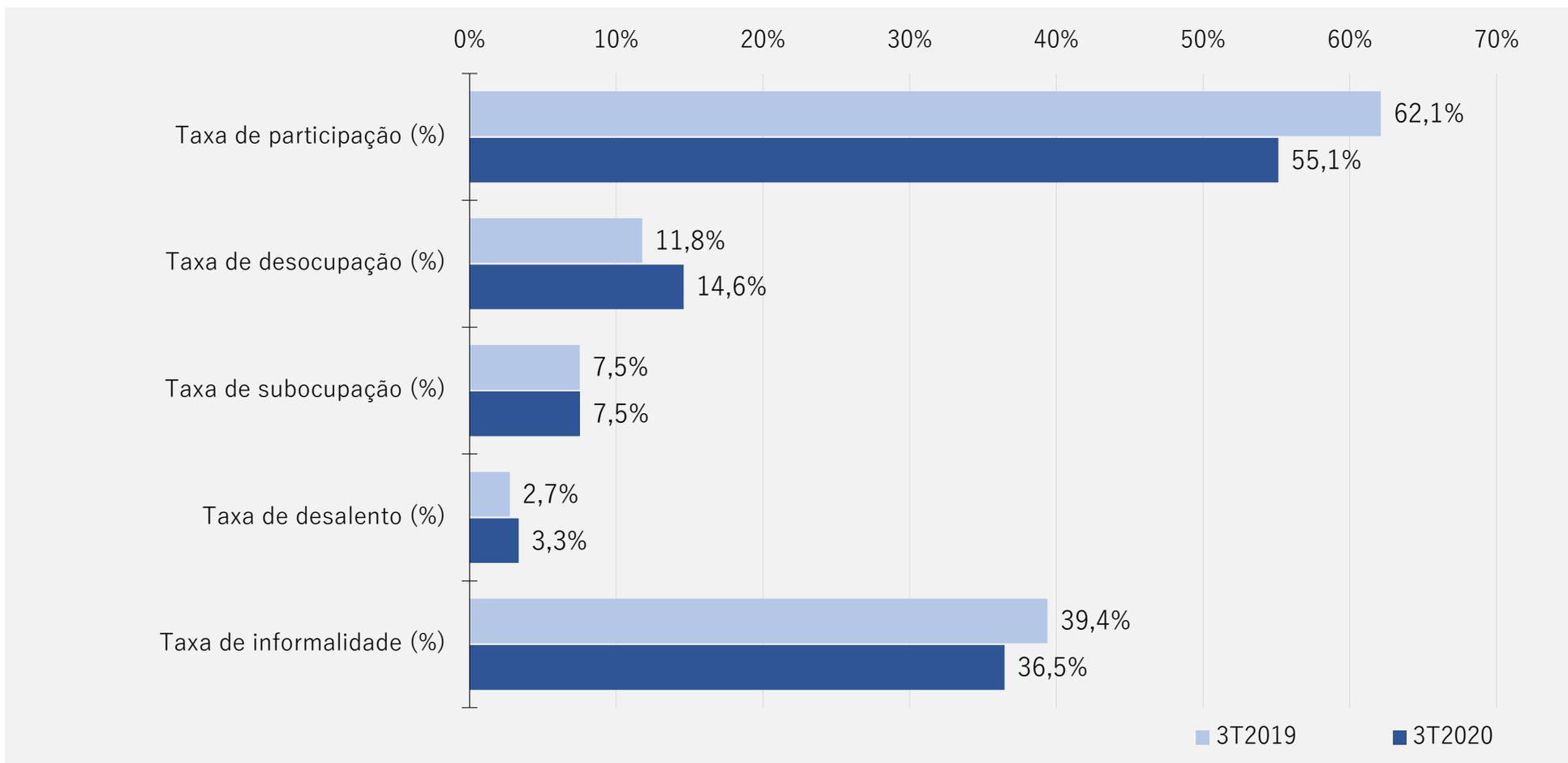
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade por região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% ou dif. Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% ou dif. RS	Município de Porto Alegre	% ou dif. Região Metropolitana
População economicamente ativa (PEA)	96.555.897	5.547.919	5,7%	2.063.376	37,2%	696.908	33,8%
População em idade ativa (PIA)	175.121.240	9.654.618	5,5%	3.660.365	37,9%	1.300.855	35,5%
Taxa de participação (%)	55,1%	57,5%	+2,3 p.p.	56,4%	-1,1 p.p.	53,6%	-2,8 p.p.
População desocupada	14.092.157	574.194	4,1%	268.137	46,7%	90.712	33,8%
População economicamente ativa (PEA)	96.555.897	5.547.919	5,7%	2.063.376	37,2%	696.908	33,8%
Taxa de desocupação (%)	14,6%	10,3%	-4,2 p.p.	13,0%	+2,6 p.p.	13,0%	+0,0 p.p.
População subocupada	6.209.912	298.833	4,8%	137.681	46,1%	47.941	34,8%
População ocupada	82.463.740	4.973.725	6,0%	1.795.239	36,1%	606.196	33,8%
Taxa de subocupação (%)	7,5%	6,0%	-1,5 p.p.	7,7%	+1,7 p.p.	7,9%	+0,2 p.p.
População em desalento	5.865.762	132.224	2,3%	52.333	39,6%	13.823	26,4%
População em idade ativa (PIA)	175.121.240	9.654.618	5,5%	3.660.365	37,9%	1.300.855	35,5%
Taxa de desalento (%)	3,3%	1,4%	-2,0 p.p.	1,4%	+0,1 p.p.	1,1%	-0,4 p.p.
População ocupada (informal)	30.071.372	1.280.520	4,3%	441.242	34,5%	142.334	32,3%
População ocupada	82.463.740	4.973.725	6,0%	1.795.239	36,1%	606.196	33,8%
Taxa de informalidade (%)	36,5%	25,7%	-10,7 p.p.	24,6%	-1,2 p.p.	23,5%	-1,1 p.p.

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

**Principais indicadores do mercado de trabalho – Brasil (3º trimestre/2020)**

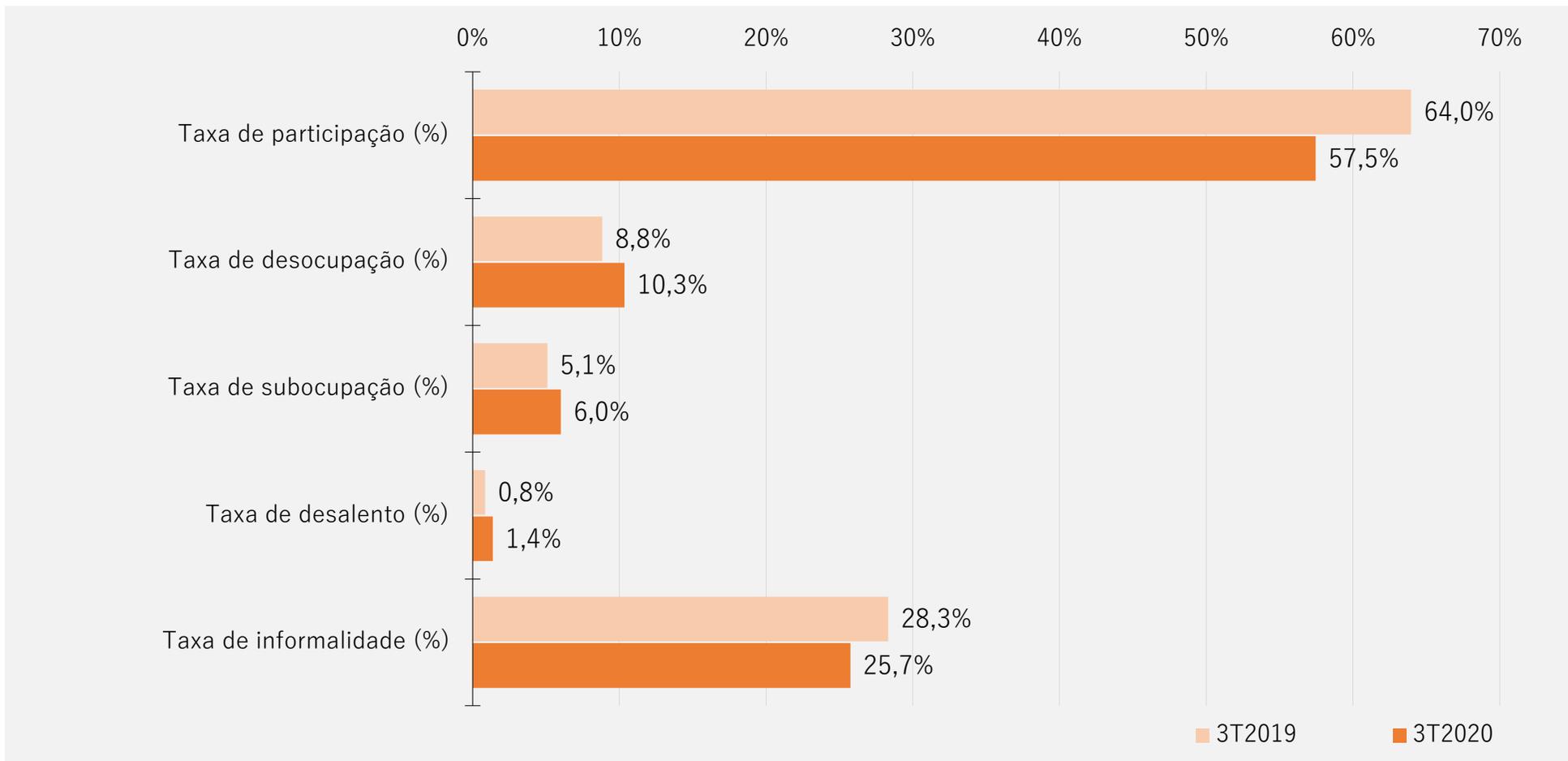
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia brasileira no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

**Principais indicadores do mercado de trabalho – Rio Grande do Sul (3º trimestre/2020)**

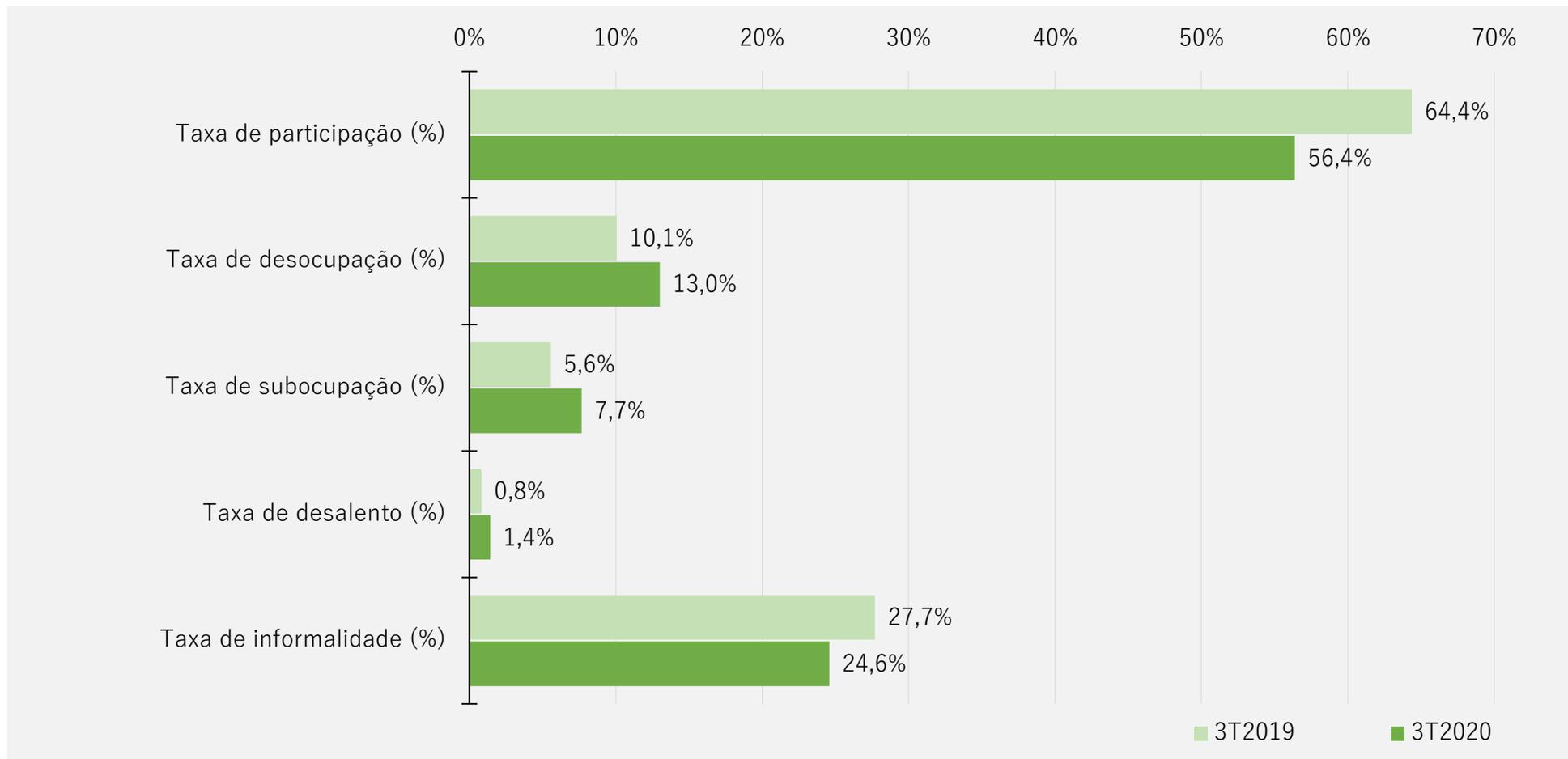
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

**Principais indicadores do mercado de trabalho – Região Metropolitana de Porto Alegre (3º trimestre/2020)**

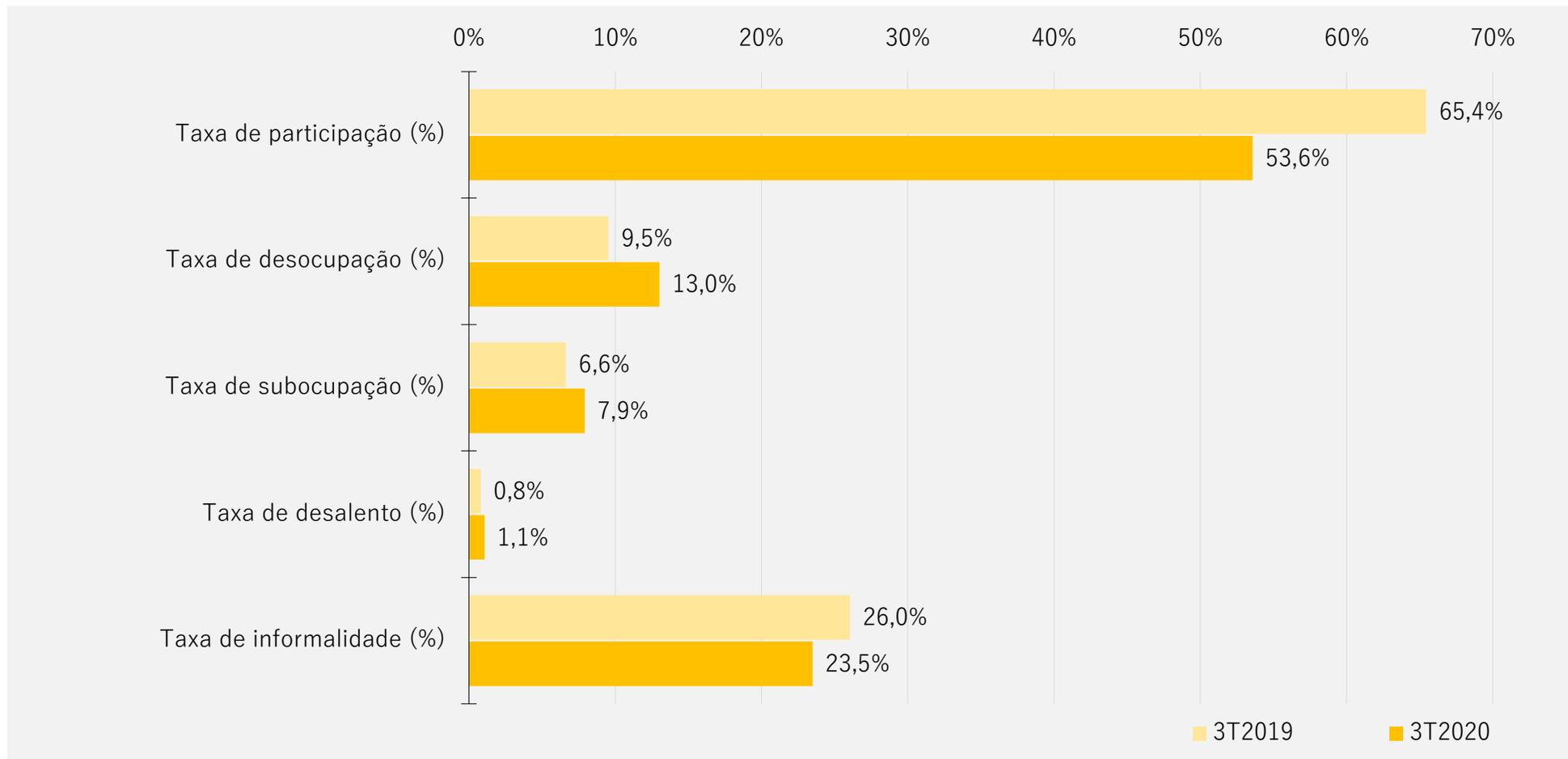
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

**Principais indicadores do mercado de trabalho – Município de Porto Alegre (3º trimestre/2020)**

Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre

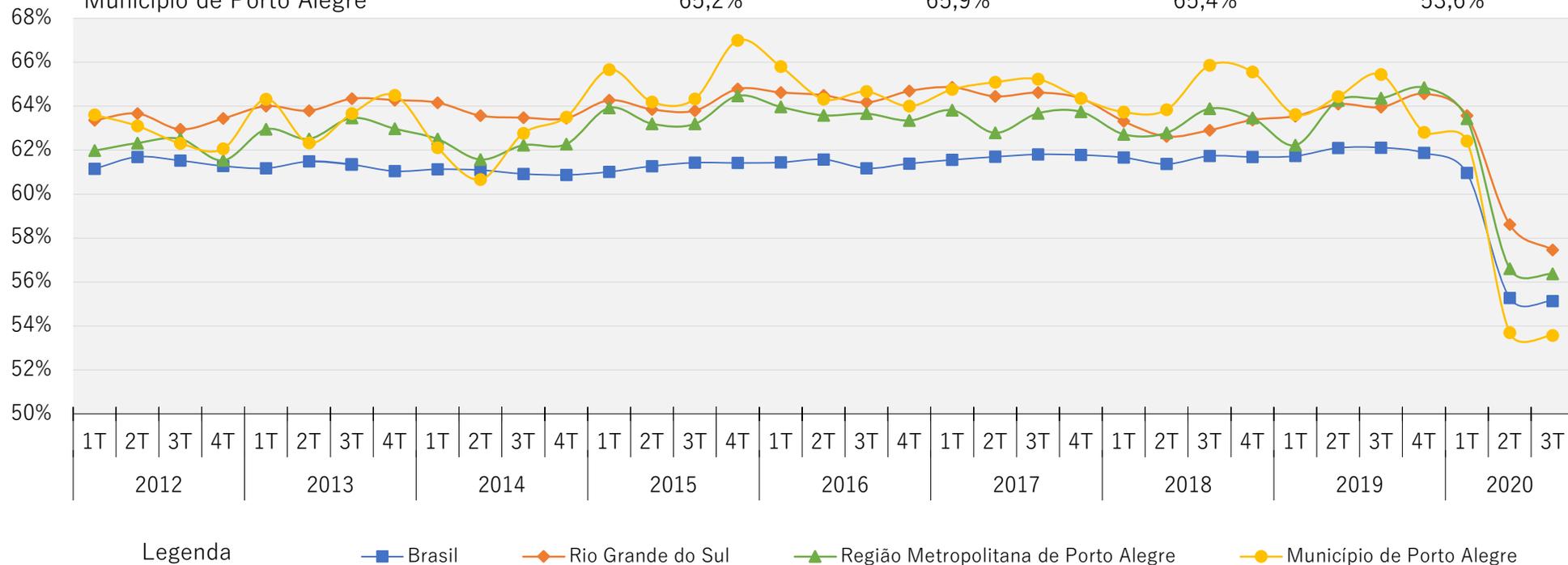


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da taxa de participação por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa de acordo com região geográfica

Taxa de participação (%)	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
Brasil	61,8%	61,7%	62,1%	55,1%
Rio Grande do Sul	64,6%	62,9%	64,0%	57,5%
Região Metropolitana de Porto Alegre	63,7%	63,9%	64,4%	56,4%
Município de Porto Alegre	65,2%	65,9%	65,4%	53,6%

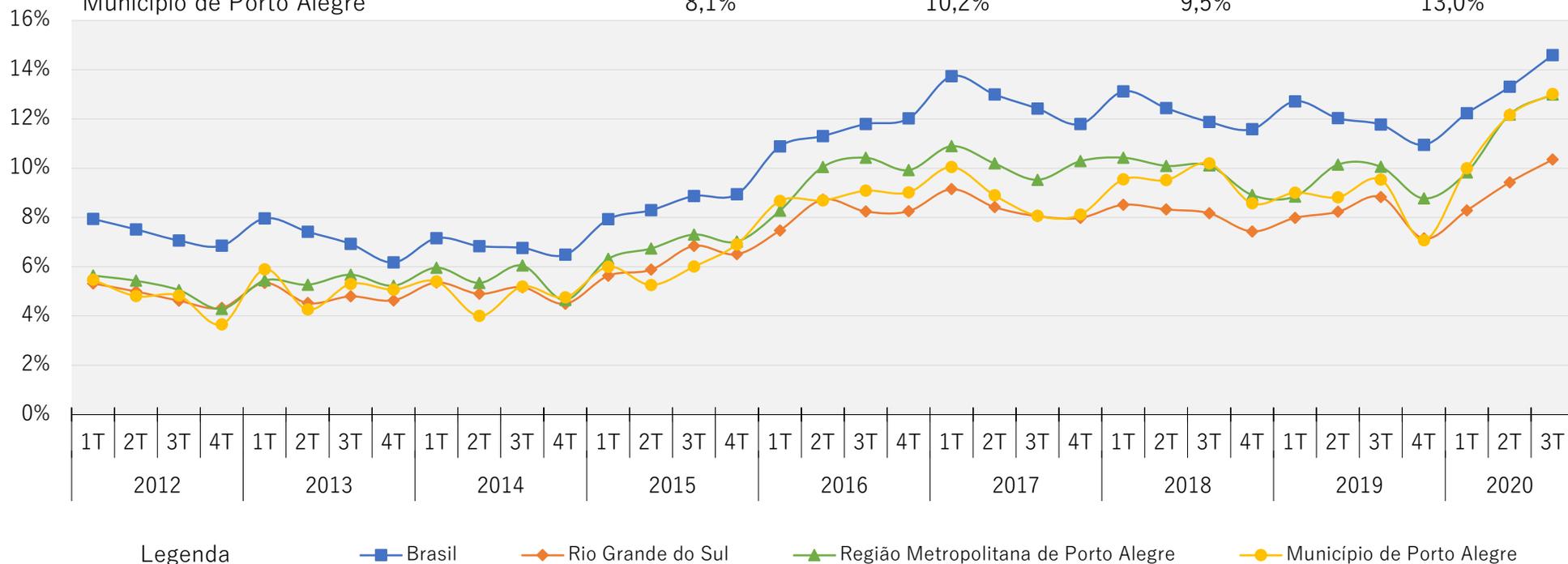


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da taxa de desocupação por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população desocupada e a economicamente ativa de acordo com região geográfica

Taxa de desocupação (%)	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
Brasil	12,4%	11,9%	11,8%	14,6%
Rio Grande do Sul	8,1%	8,2%	8,8%	10,3%
Região Metropolitana de Porto Alegre	9,5%	10,1%	10,1%	13,0%
Município de Porto Alegre	8,1%	10,2%	9,5%	13,0%

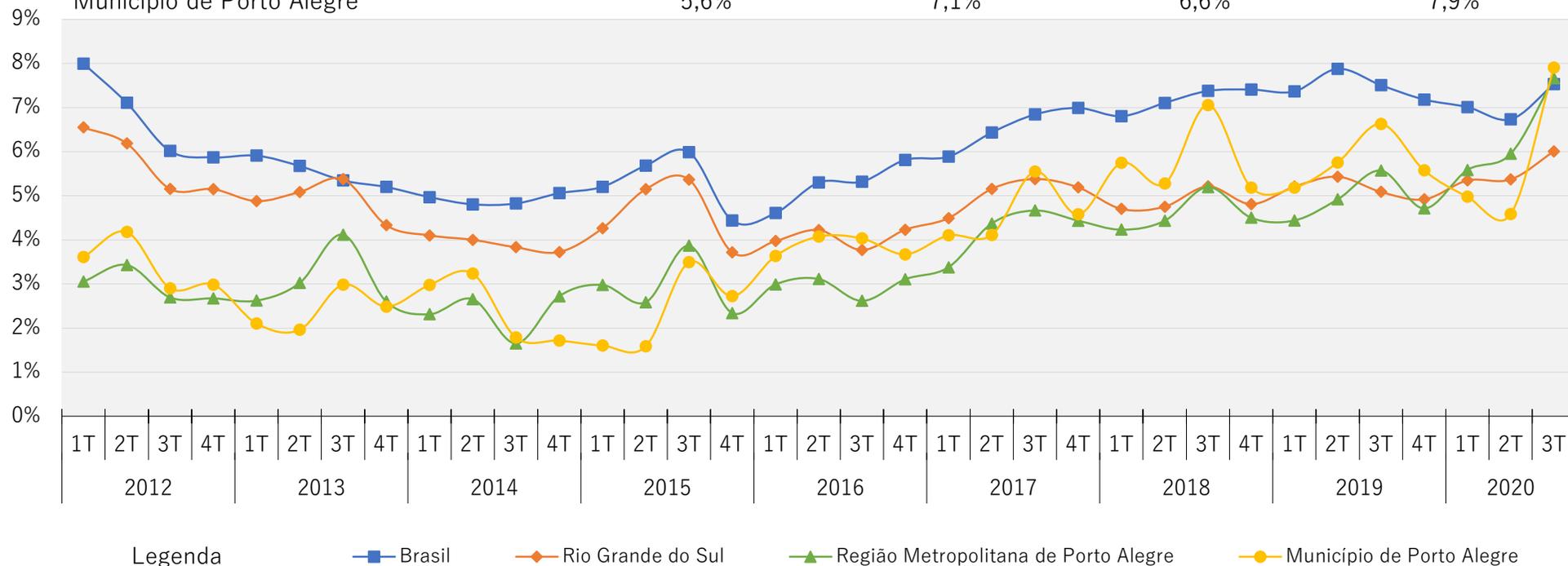


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da taxa de subocupação por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população subocupada e a população ocupada de acordo com a região geográfica

Taxa de subocupação (%)	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
Brasil	6,8%	7,4%	7,5%	7,5%
Rio Grande do Sul	5,4%	5,2%	5,1%	6,0%
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,7%	5,2%	5,6%	7,7%
Município de Porto Alegre	5,6%	7,1%	6,6%	7,9%

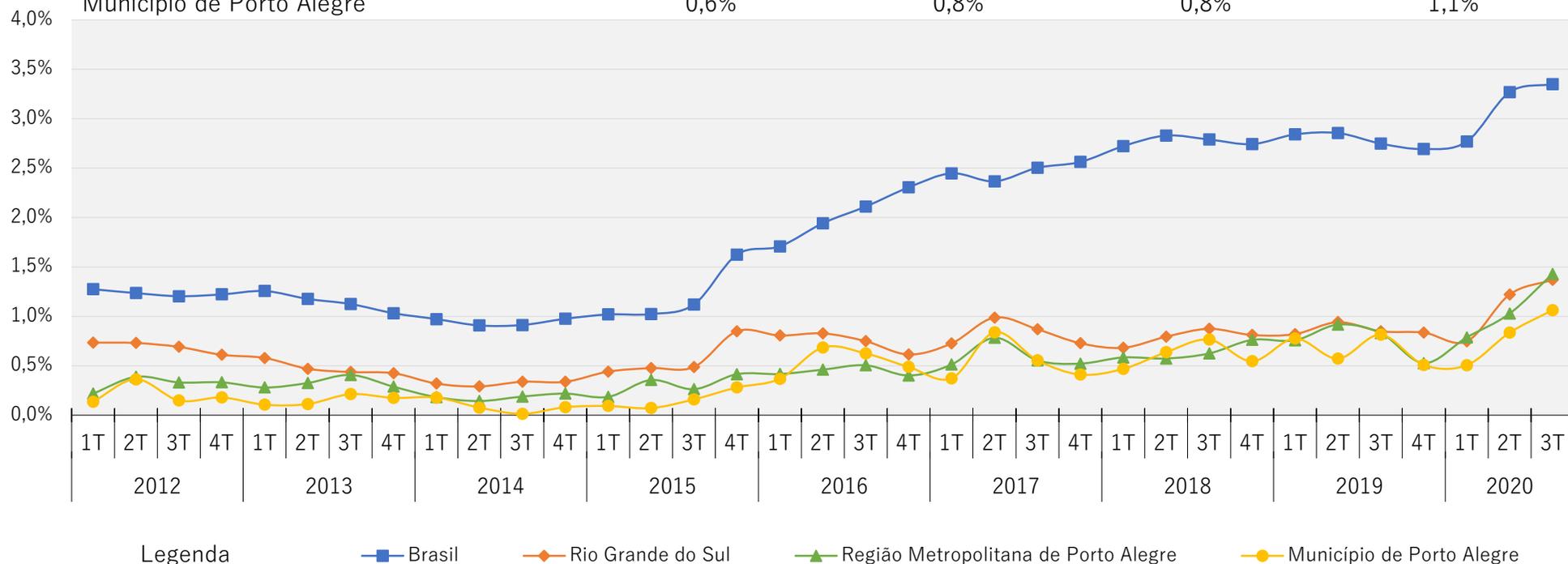


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da taxa de desalento por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população em desalento e população em idade ativa de acordo com a região geográfica

Taxa de desalento (%)	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
Brasil	2,5%	2,8%	2,7%	3,3%
Rio Grande do Sul	0,9%	0,9%	0,8%	1,4%
Região Metropolitana de Porto Alegre	0,6%	0,6%	0,8%	1,4%
Município de Porto Alegre	0,6%	0,8%	0,8%	1,1%

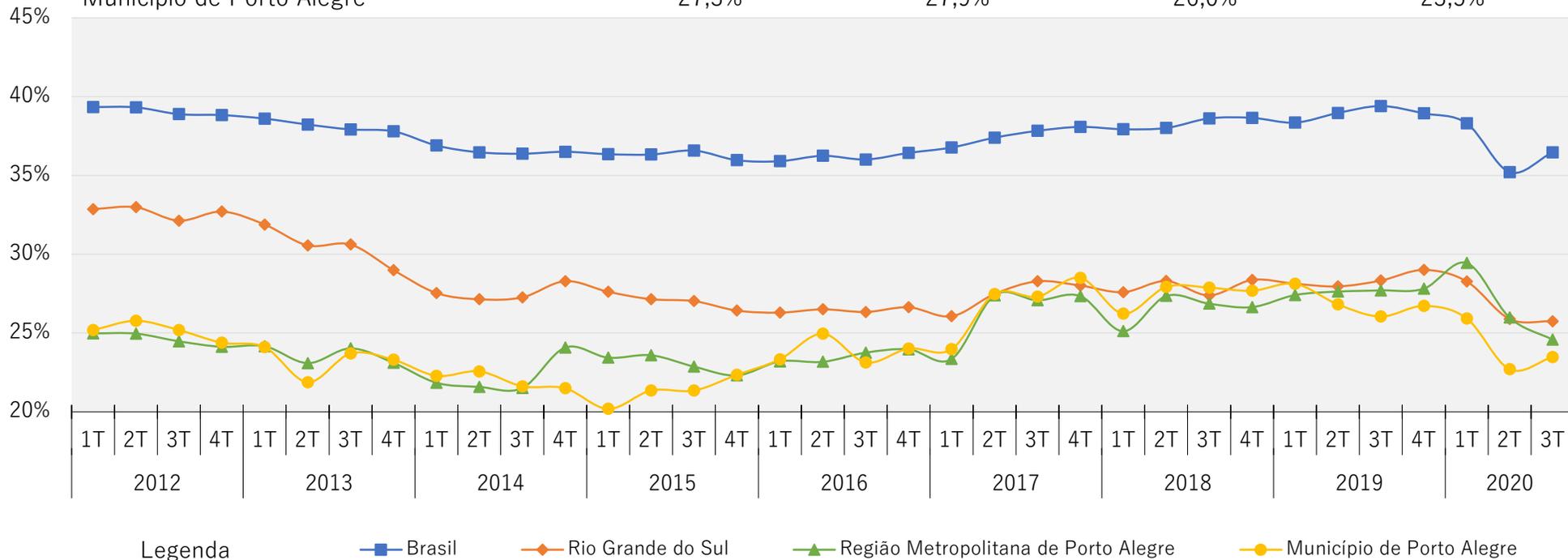


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da taxa de informalidade por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população empregada no setor informal e o total da população empregada

Taxa de informalidade (%)	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
Brasil	37,8%	38,6%	39,4%	36,5%
Rio Grande do Sul	28,3%	27,4%	28,3%	25,7%
Região Metropolitana de Porto Alegre	27,1%	26,9%	27,7%	24,6%
Município de Porto Alegre	27,3%	27,9%	26,0%	23,5%



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

# RENDIMENTO DO TRABALHO

DADOS E INDICADORES SOBRE A REMUNERAÇÃO  
HABITUAL DO TRABALHO PRINCIPAL

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

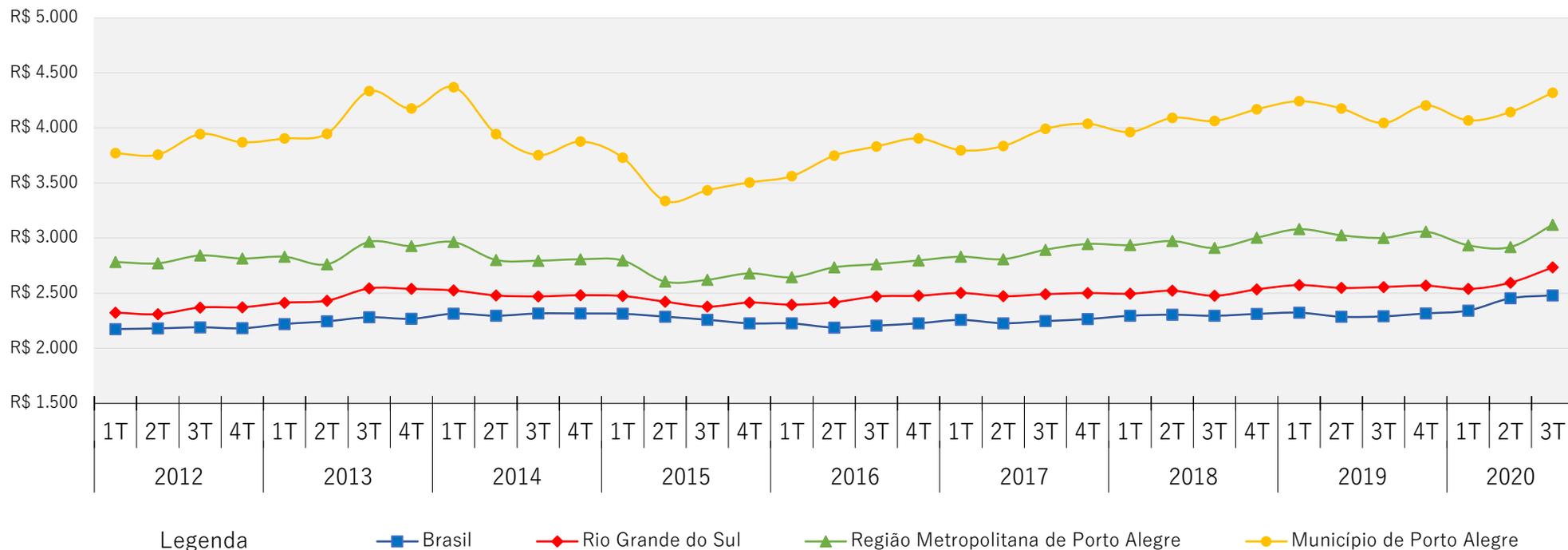
# RENDIMENTO DO TRABALHO

## 3º TRIMESTRE/2020

### ■ Evolução do rendimento médio habitual do trabalho principal\* por dimensão geográfica (R\$)

Série histórica da remuneração média habitual do trabalho principal, a preços constantes do 4º trimestre de 2018\*

Rendimento do trabalho principal	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
Brasil	R\$ 2.246	R\$ 2.295	R\$ 2.289	R\$ 2.480
Rio Grande do Sul	R\$ 2.490	R\$ 2.476	R\$ 2.556	R\$ 2.733
Região Metropolitana de Porto Alegre	R\$ 2.894	R\$ 2.910	R\$ 3.002	R\$ 3.121
Município de Porto Alegre	R\$ 3.991	R\$ 4.063	R\$ 4.044	R\$ 4.320



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.

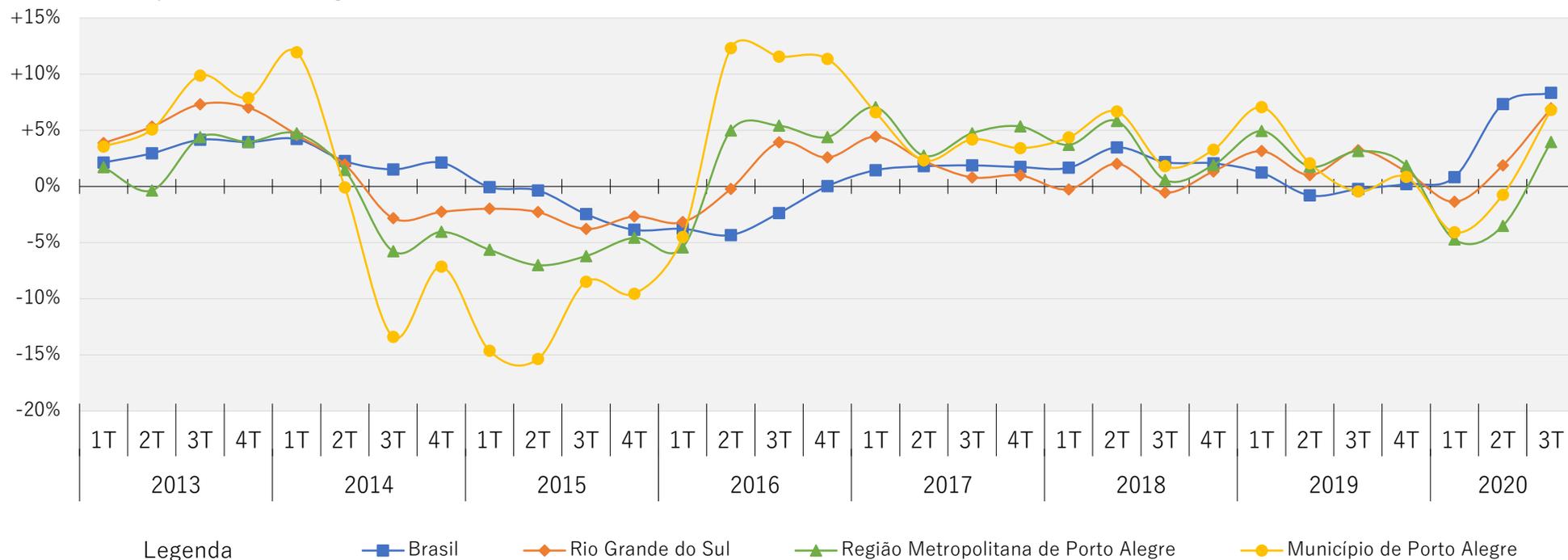
# RENDIMENTO DO TRABALHO

## 3º TRIMESTRE/2020

### Variação do rendimento médio habitual do trabalho principal\* por dimensão geográfica (%)

Série histórica da variação do rendimento médio habitual do trabalho principal em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em termos reais\*

Var. do rendimento do trabalho principal*	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
Brasil	+1,9%	+2,2%	-0,2%	+8,3%
Rio Grande do Sul	+0,8%	-0,6%	+3,2%	+6,9%
Região Metropolitana de Porto Alegre	+4,7%	+0,6%	+3,1%	+4,0%
Município de Porto Alegre	+4,2%	+1,8%	-0,5%	+6,8%



NOTA: (\*) VARIÁÇÕES COM BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.

# COMPARATIVO DE INDICADORES POR UF

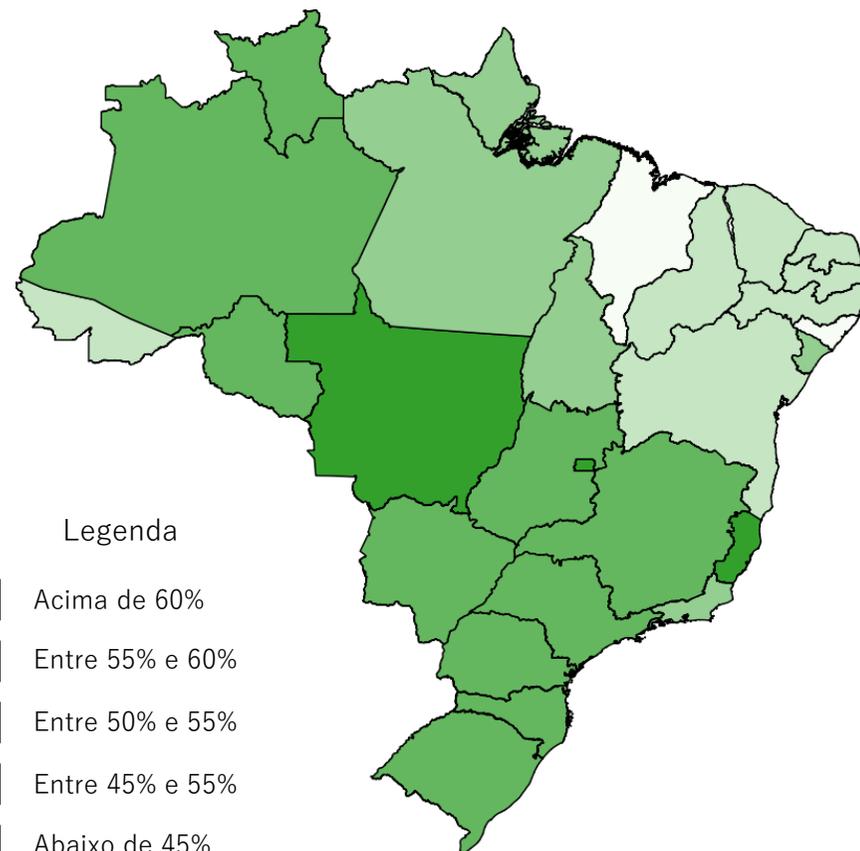
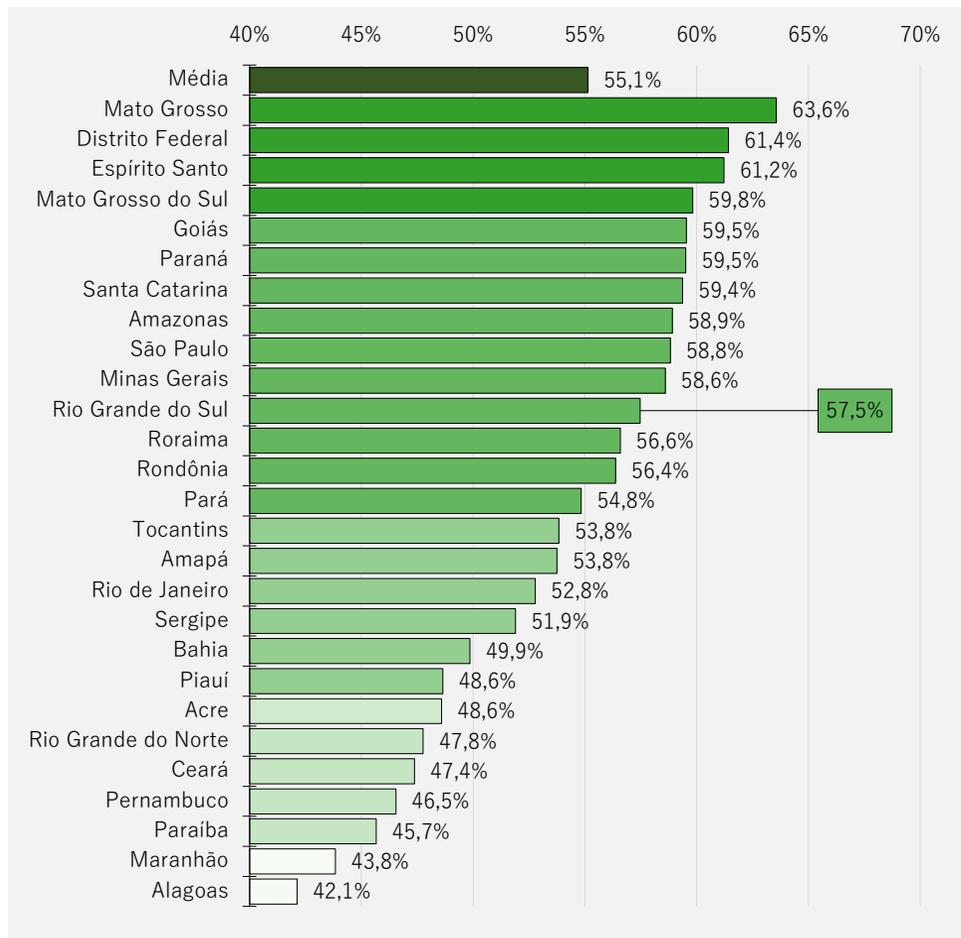
COMPARAÇÃO DE INDICADORES: TAXA DE PARTICIPAÇÃO, TAXA DE DESOCUPAÇÃO, TAXA DE SUBOCUPAÇÃO, TAXA DE DESALENTO, TAXA DE INFORMALIDADE, RENDIMENTO DO TRABALHO E VARIAÇÃO DO RENDIMENTO DO TRABALHO, POR UNIDADE FEDERATIVA

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

## Comparativo da taxa de participação por UF (%)

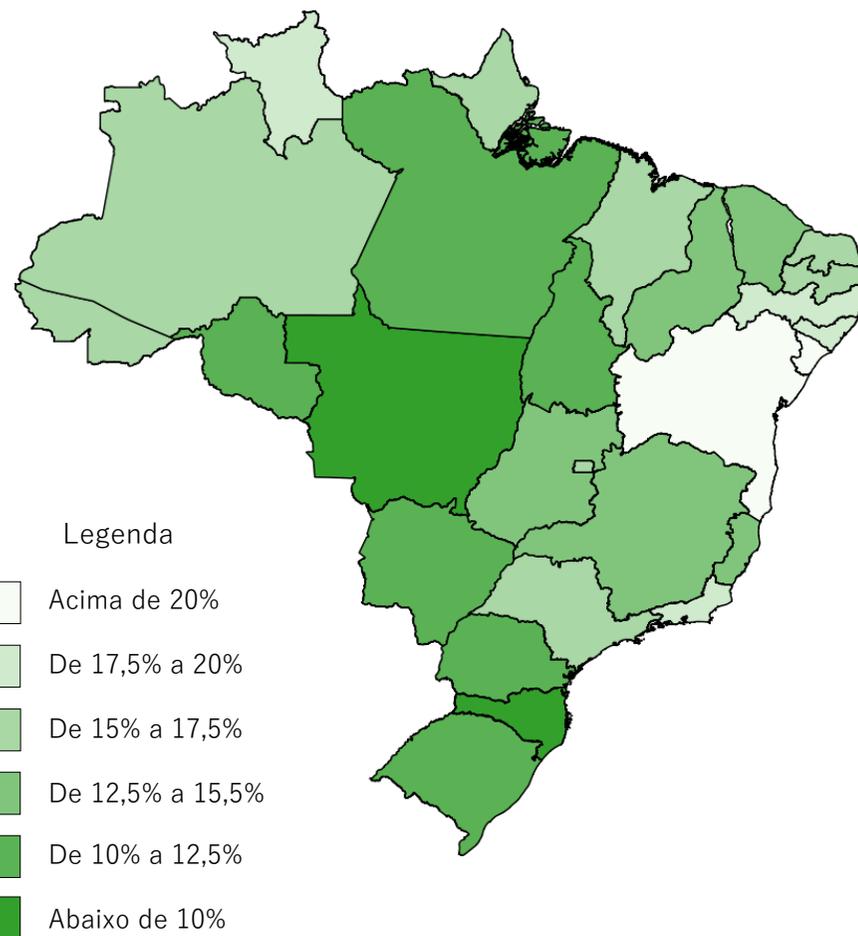
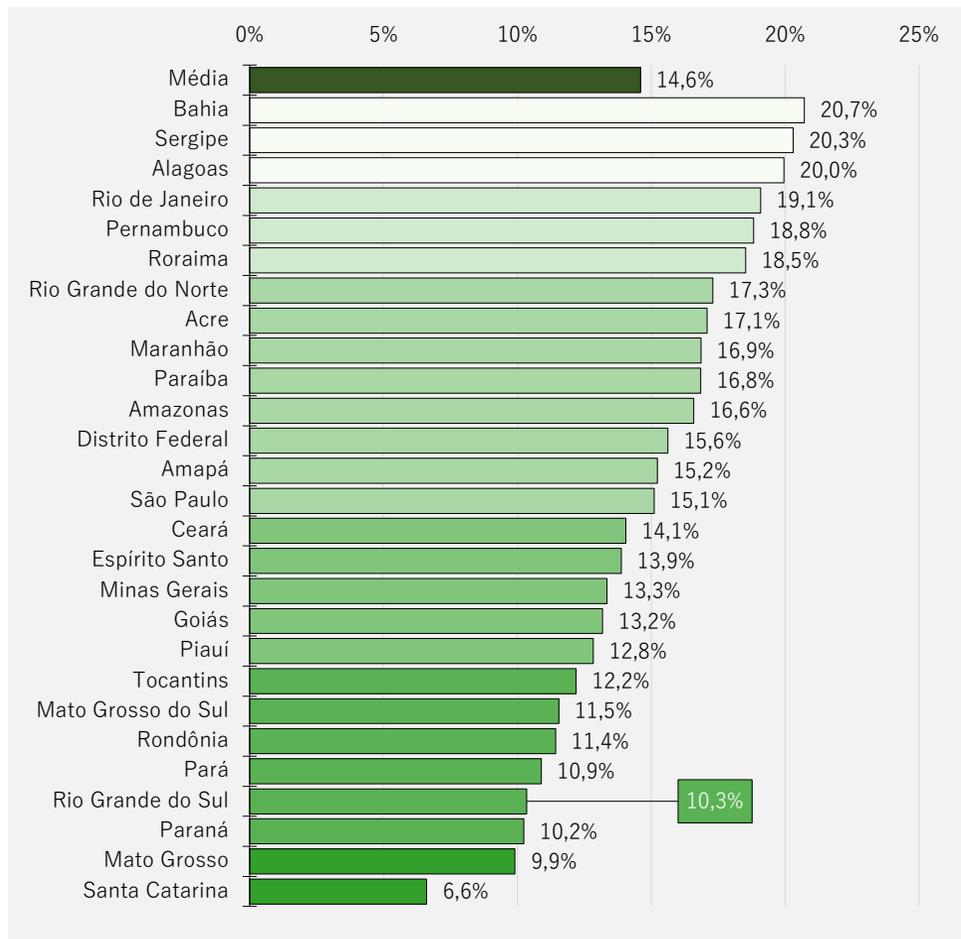
Razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## Comparativo da taxa de desocupação por UF (%)

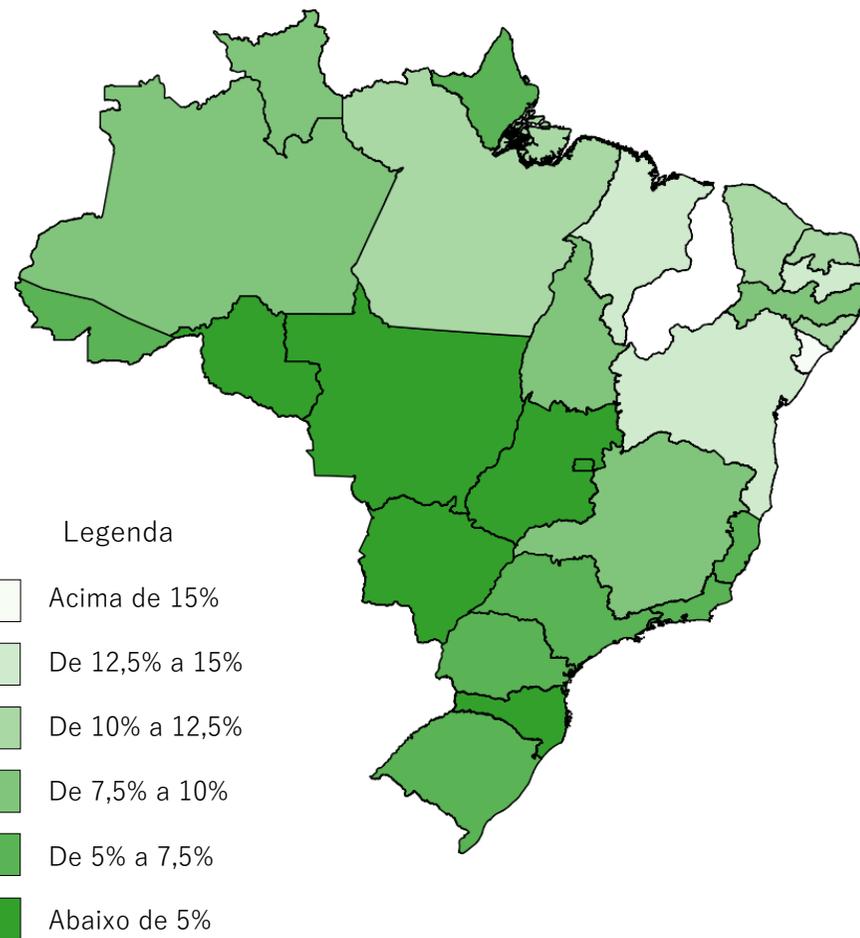
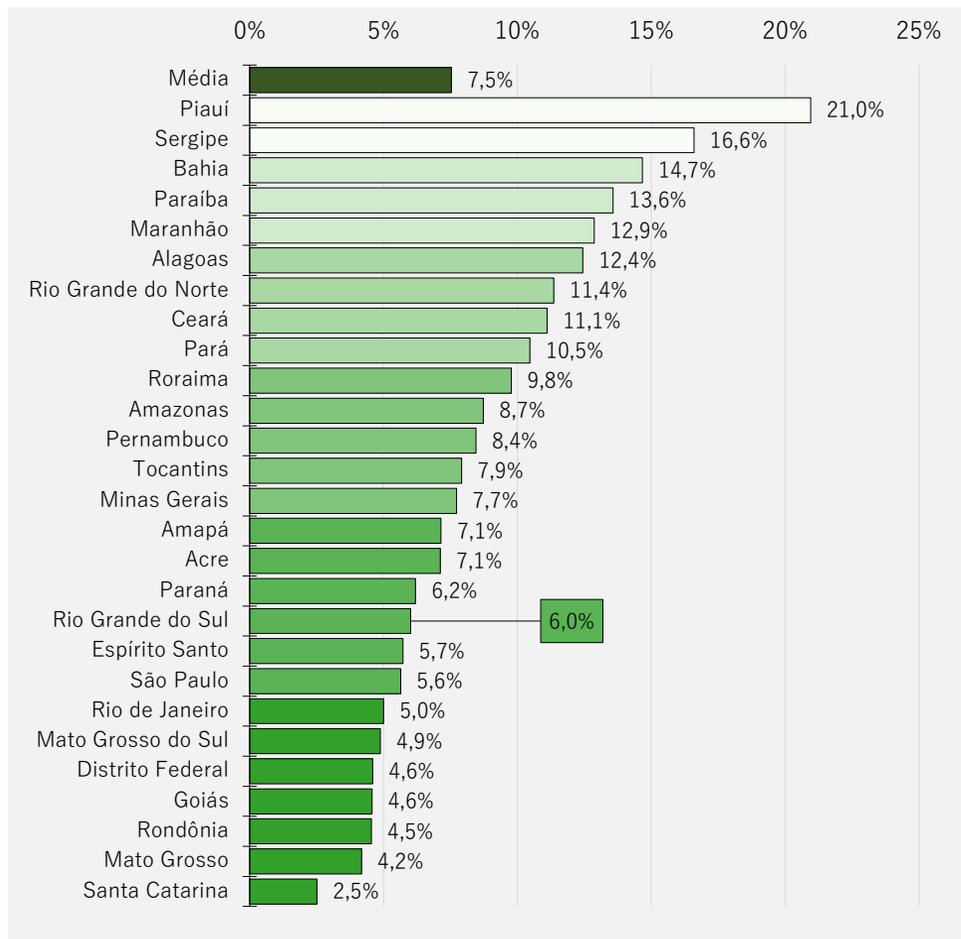
Razão entre a população desocupada e a população economicamente ativa por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## Comparativo da taxa de subocupação por UF (%)

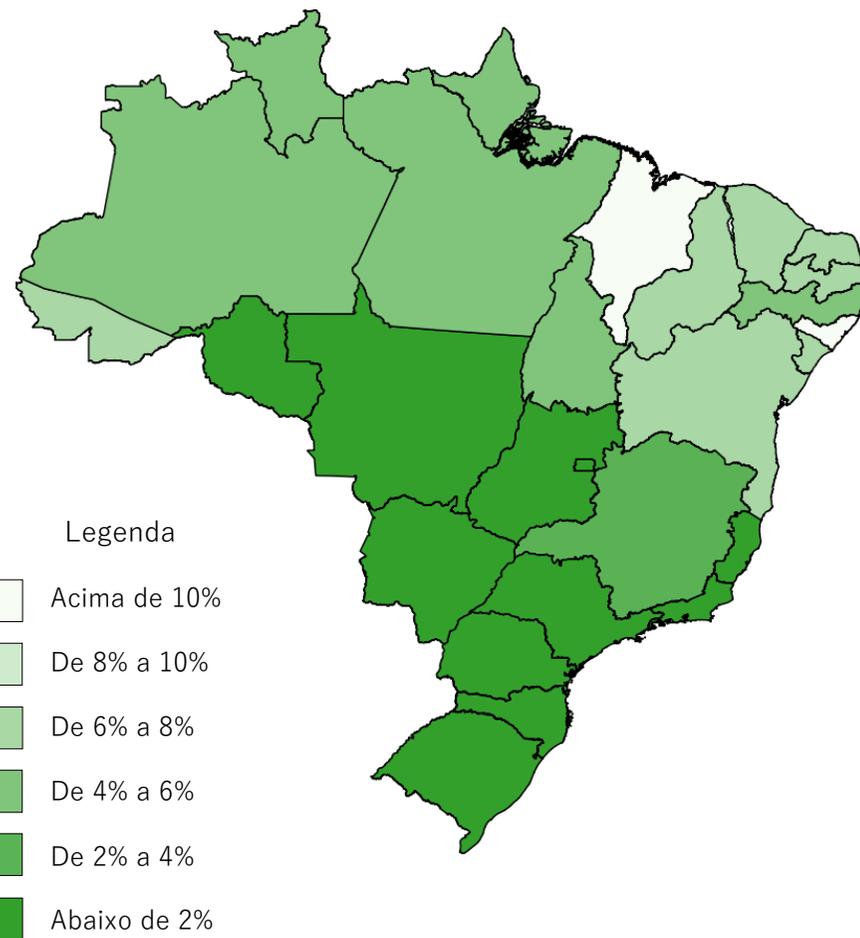
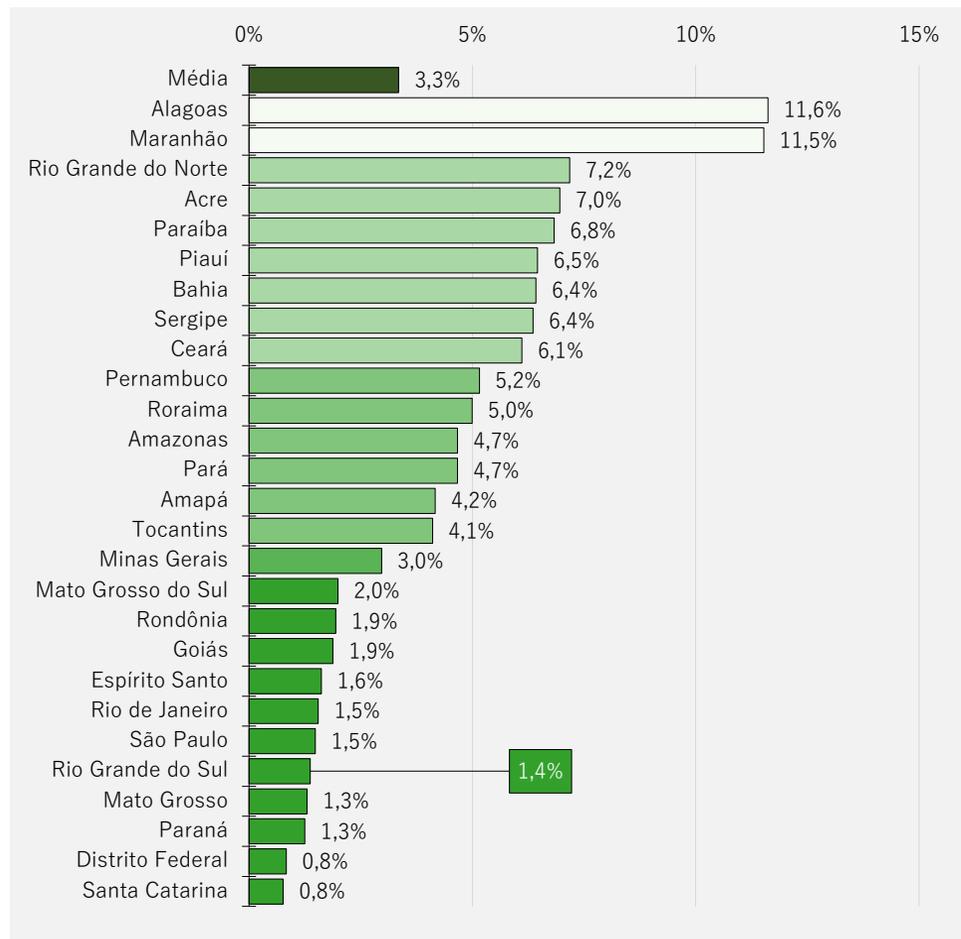
Razão entre a população subocupada e a população ocupada por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## Comparativo da taxa de desalento por UF (%)

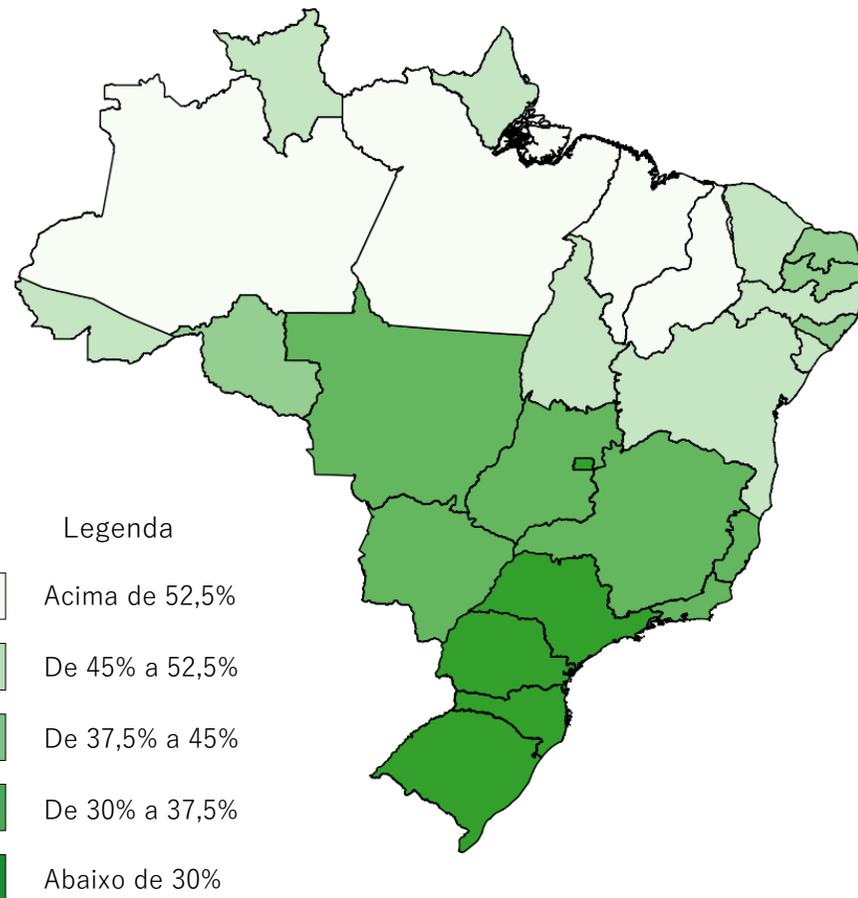
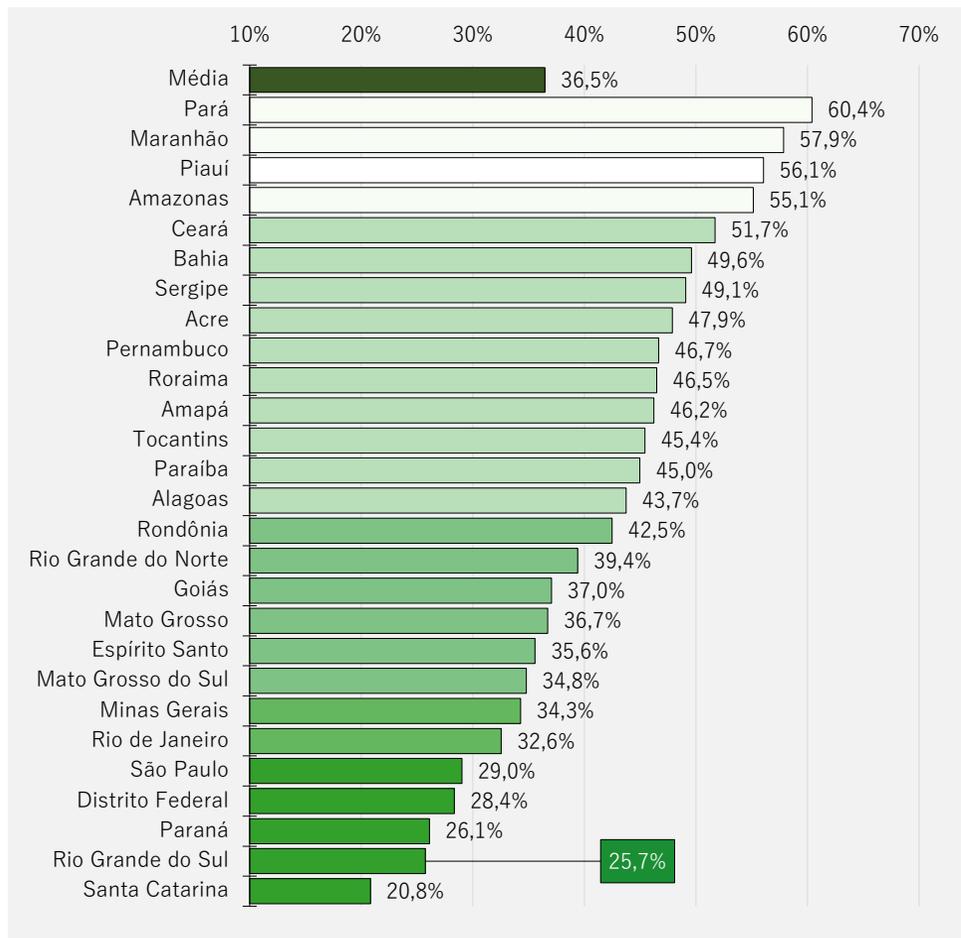
Razão entre a população em desalento a população em idade ativa por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## Comparativo da taxa de informalidade por UF (%)

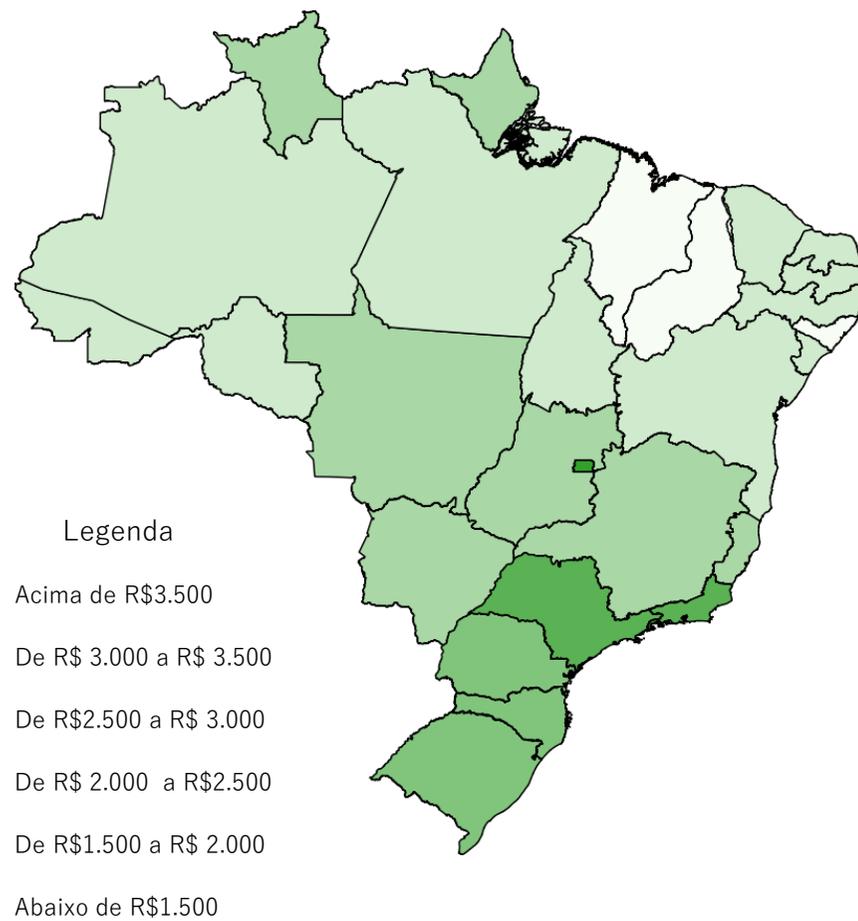
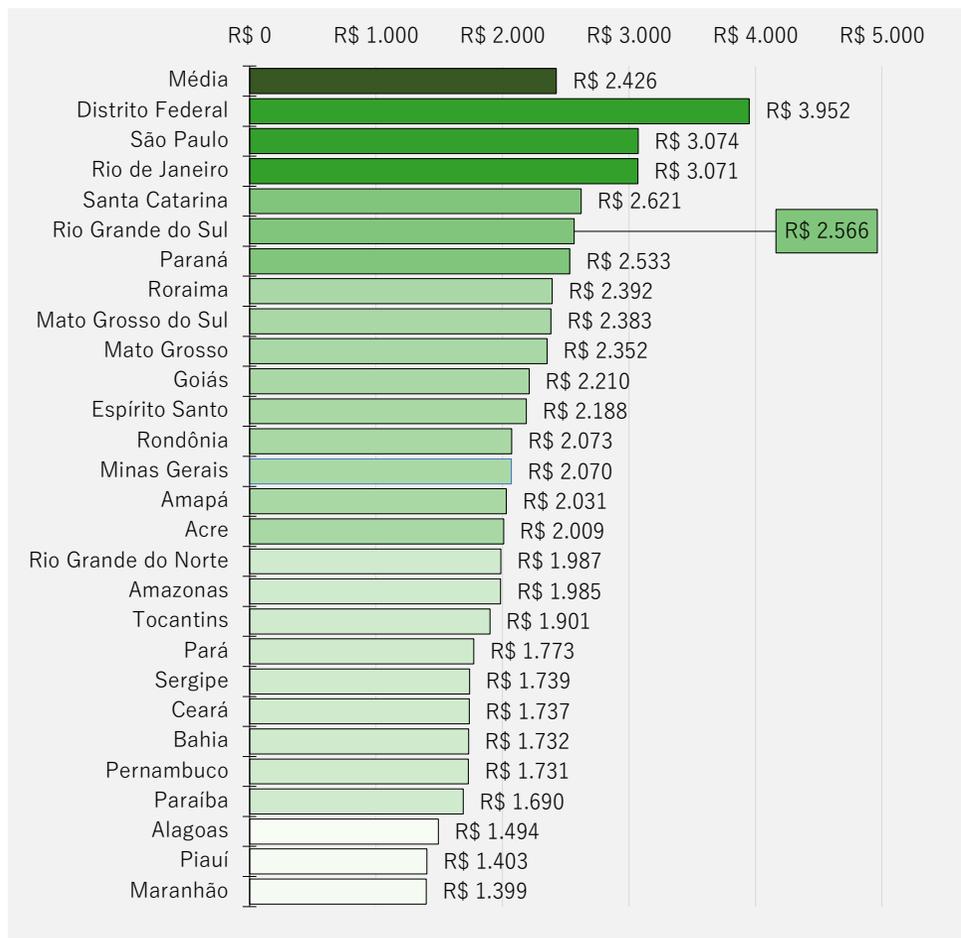
Razão entre a população empregada no setor informal da economia e a população ocupada por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## Rendimento médio habitual do trabalho principal por UF (%)

Comparativo do rendimento médio habitual do trabalho principal por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

# MERCADO DE TRABALHO POR SETOR ECONÔMICO

DADOS E INDICADORES DE FORÇA DE TRABALHO  
E EMPREGO POR SETOR ECONÔMICO E REGIÃO

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dados apresentados de acordo com 5 agrupamentos de setores, classificados como (i) agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; (ii) indústria em geral; (iii) construção civil; (iv) comércio (agrega comércio varejista, atacadista e reparação de veículos e motocicletas); (v) serviços (agrega serviços de transporte, armazenagem e correio; alojamento e alimentação; informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativa; serviços de administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais; serviços domésticos e outros) ■

O relatório inclui, igualmente, uma avaliação da população ocupada e outros indicadores por setor econômico (terceiro a CNAE 2.0\*):

- Segundo dados da PNAD Contínua (IBGE), referentes ao 3º trimestre de 2020, a maior parte da população ocupada no Rio Grande do Sul estava alocada em atividades ligadas a serviços (49,2%), seguidas pelo comércio (17,0%) e indústria (15,2%). Atividades primárias ligadas à agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca respondiam por 12,5% dessa composição, enquanto a construção civil representava 6,1% do contingente ocupado da economia gaúcha. Tal perfil, embora próximo à média da Região Metropolitana e, em certa medida, da média da economia nacional, difere substancialmente do observado no município de Porto Alegre – recorte geográfico em que a parcela representativa da população ocupada está concentrada em atividades ligadas ao setor de serviços (mais especificamente, 76,2% dos ocupados no município de Porto Alegre) e menos concentrada na indústria (6,0%) e agropecuária (0,3%).
- Em termos de indicadores, o fenômeno da subocupação no Rio Grande do Sul teve maior incidência nas atividades ligadas à construção civil (em que a taxa de subocupação atingiu 9,7%), seguido por serviços (8,2%), comércio (4,5%), indústria (2,4%), e, por fim, agropecuária, atividades primárias ligadas à extrativismo vegetal, aquicultura e pesca (2,2%). Comparativamente, os percentuais observados no âmbito da economia gaúcha são inferiores às taxas registradas na média nacional em todos os setores avaliados.
- Já a informalidade no Rio Grande do Sul atingia de forma mais importante os ocupados na construção civil (54,6%), sendo também relevante nas atividades de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (39,8%) – padrão que se repete também na média brasileira, na Região Metropolitana e no município de Porto Alegre. Vale ressaltar, por outro lado, que em termos absolutos, os setores que mais contribuíam para a informalidade na economia gaúcha durante o 3º trimestre de 2020 eram: serviços (564.225 ocupados informais, ou 44,1% do total no estado); agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca (248.120 ocupados informais, ou 19,4% do total do estado) e comércio (202.576 ocupados informais, ou 15,8% do total do estado).
- Em termos de rendimento habitual do trabalho principal por setor, os maiores valores do estado foram registrados no setor de serviços (R\$ 3.052), seguido pela indústria (R\$ 2.931). Comparativamente, na região metropolitana de Porto Alegre, a remuneração mensal mais elevada no 3º trimestre de 2020 foi registrada nos serviços (R\$ 3.527), seguida pela indústria (R\$ 2.964) ■

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*\*) OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.  
(\*\*) CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS, VERSÃO 2.0.

### Rendimento habitual do trabalho principal por setor e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada formal e informal por setor e região geográfica no último trimestre

Região	Média dos Setores	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>R\$ 2.480</b>	R\$ 1.435	R\$ 2.648	R\$ 1.841	R\$ 2.022	R\$ 2.853
Rio Grande do Sul	<b>R\$ 2.733</b>	R\$ 2.271	R\$ 2.931	R\$ 2.026	R\$ 2.133	R\$ 3.052
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>R\$ 3.121</b>	R\$ 1.934	R\$ 2.964	R\$ 2.196	R\$ 2.126	R\$ 3.527
Município de Porto Alegre	<b>R\$ 4.320</b>	R\$ 2.283	R\$ 3.974	R\$ 3.313	R\$ 2.722	R\$ 4.683

### Variação do rendimento médio habitual do trabalho principal\*\* por setor e dimensão geográfica (%)

Comportamento do rendimento habitual do trabalho principal no último trimestre em relação mesmo trimestre do ano anterior, em termos reais\*

Região	Média dos Setores	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>+8,1%</b>	+5,8%	+10,2%	-0,1%	+6,2%	+9,0%
Rio Grande do Sul	<b>+10,4%</b>	+4,1%	+24,3%	+2,5%	+4,4%	+9,1%
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>+7,2%</b>	-27,8%	+16,2%	+6,6%	-6,4%	+6,7%
Município de Porto Alegre	<b>+6,3%</b>	-57,9%	-1,0%	+52,7%	-2,1%	+5,5%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

NOTA: (\*) AGREGA SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS. (\*\*) VARIAÇÕES CALCULADAS BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE. (\*\*\*) COMPORTAMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO NO SETOR DE AGROPECUÁRIA, EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA DE PORTO ALEGRE PODE SER EXPLICADO PELA BAIXA REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA NA PESQUISA. O RESULTADO, PORTANTO, DEVE SER INTERPRETADO COM CAUTELA.

### ■ População ocupada por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>82.463.740</b>	8.279.697	10.581.860	5.721.553	15.246.142	42.634.488
Rio Grande do Sul	<b>4.973.725</b>	623.670	754.760	303.177	843.994	2.448.124
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>1.795.239</b>	17.305	283.381	93.407	301.666	1.099.479
Município de Porto Alegre	<b>606.196</b>	1.952	36.178	28.573	77.391	462.102

### ■ Distribuição da população ocupada por setor econômico e dimensão geográfica

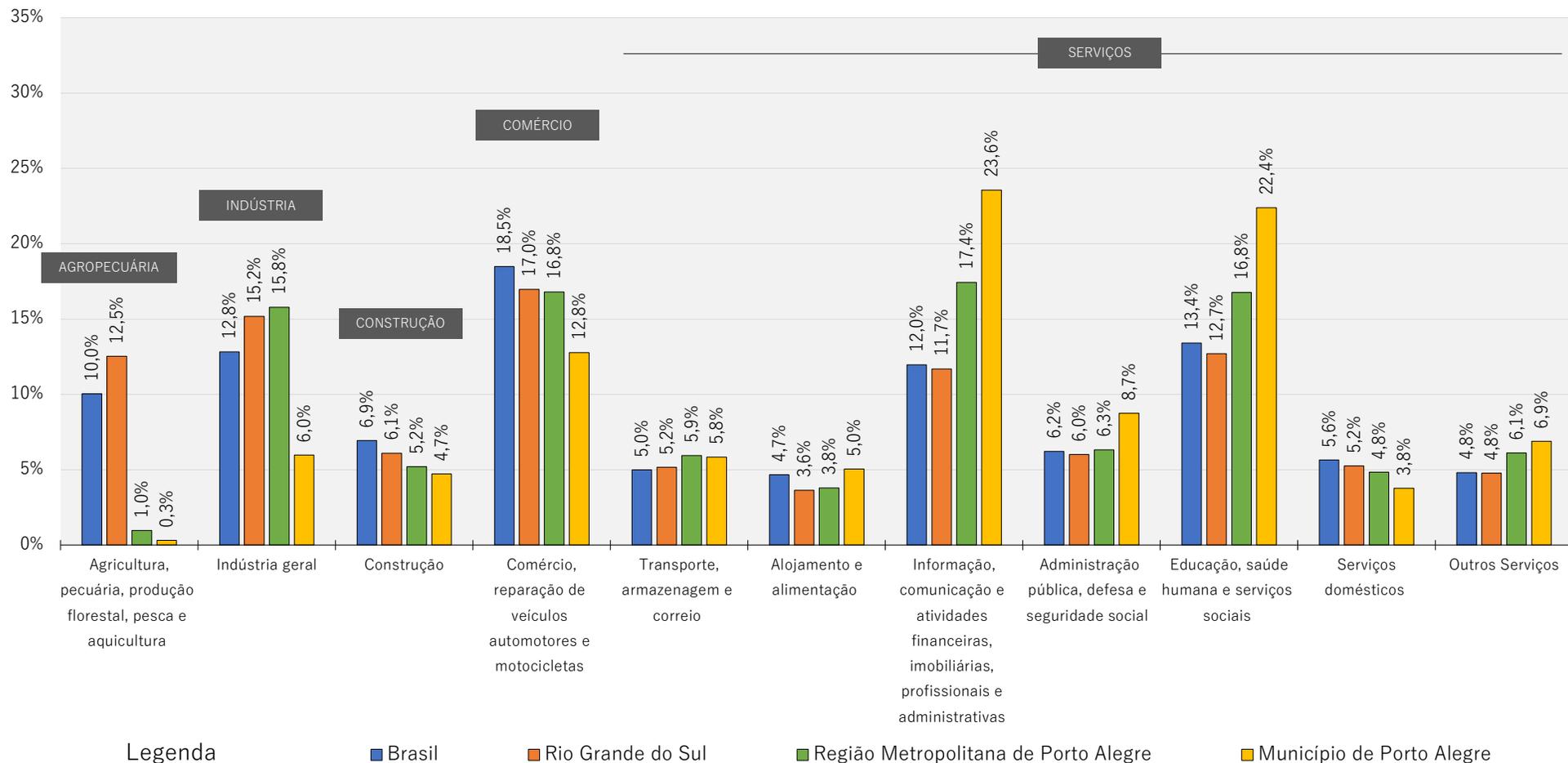
Proporção da população ocupada em cada setor em relação ao total de ocupados em cada região no último trimestre

Região	População ocupada	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>100,0%</b>	10,0%	12,8%	6,9%	18,5%	51,7%
Rio Grande do Sul	<b>100,0%</b>	12,5%	15,2%	6,1%	17,0%	49,2%
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>100,0%</b>	1,0%	15,8%	5,2%	16,8%	61,2%
Município de Porto Alegre	<b>100,0%</b>	0,3%	6,0%	4,7%	12,8%	76,2%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

### ■ Distribuição da população ocupada por setor econômico e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Proporção da população ocupada em cada setor em relação ao total de ocupados em cada região no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### População subocupada por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população subocupada de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada (subocupada)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>6.209.912</b>	796.464	444.737	605.015	810.075	3.553.621
Rio Grande do Sul	<b>298.833</b>	13.571	17.990	29.343	37.749	200.180
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>137.681</b>	366	11.688	10.454	15.078	100.095
Município de Porto Alegre	<b>47.941</b>	0	3.326	2.785	2.969	38.861

### Taxa de subocupação média por setor e dimensão geográfica

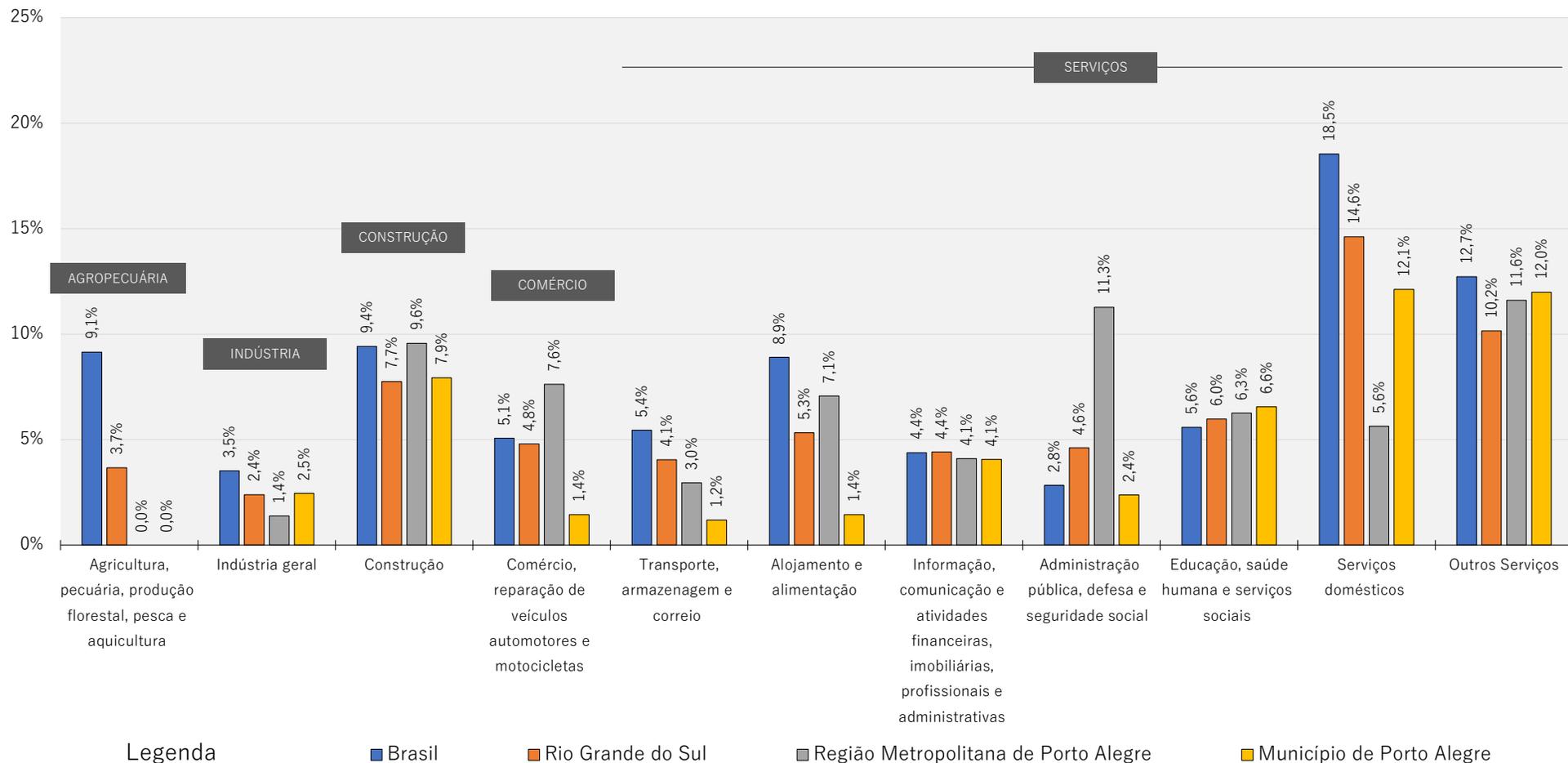
Relação entre população subocupada e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre

Região	População ocupada (subocupada)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>7,5%</b>	9,6%	4,2%	10,6%	5,3%	8,3%
Rio Grande do Sul	<b>6,0%</b>	2,2%	2,4%	9,7%	4,5%	8,2%
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>7,7%</b>	2,1%	4,1%	11,2%	5,0%	9,1%
Município de Porto Alegre	<b>7,9%</b>	0,0%	9,2%	9,7%	3,8%	8,4%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

### Taxa de subocupação média por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Relação entre população subocupada e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre



FONTES: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### População ocupada informal por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada em atividades informais de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada (informal)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	30.071.372	5.577.588	2.736.166	3.715.036	5.470.194	12.572.389
Rio Grande do Sul	1.280.520	248.120	99.980	165.619	202.576	564.225
Região Metropolitana de Porto Alegre	441.242	9.329	40.965	48.969	80.413	261.566
Município de Porto Alegre	142.334	910	6.393	13.636	19.974	101.422

### Taxa de informalidade média por setor e dimensão geográfica

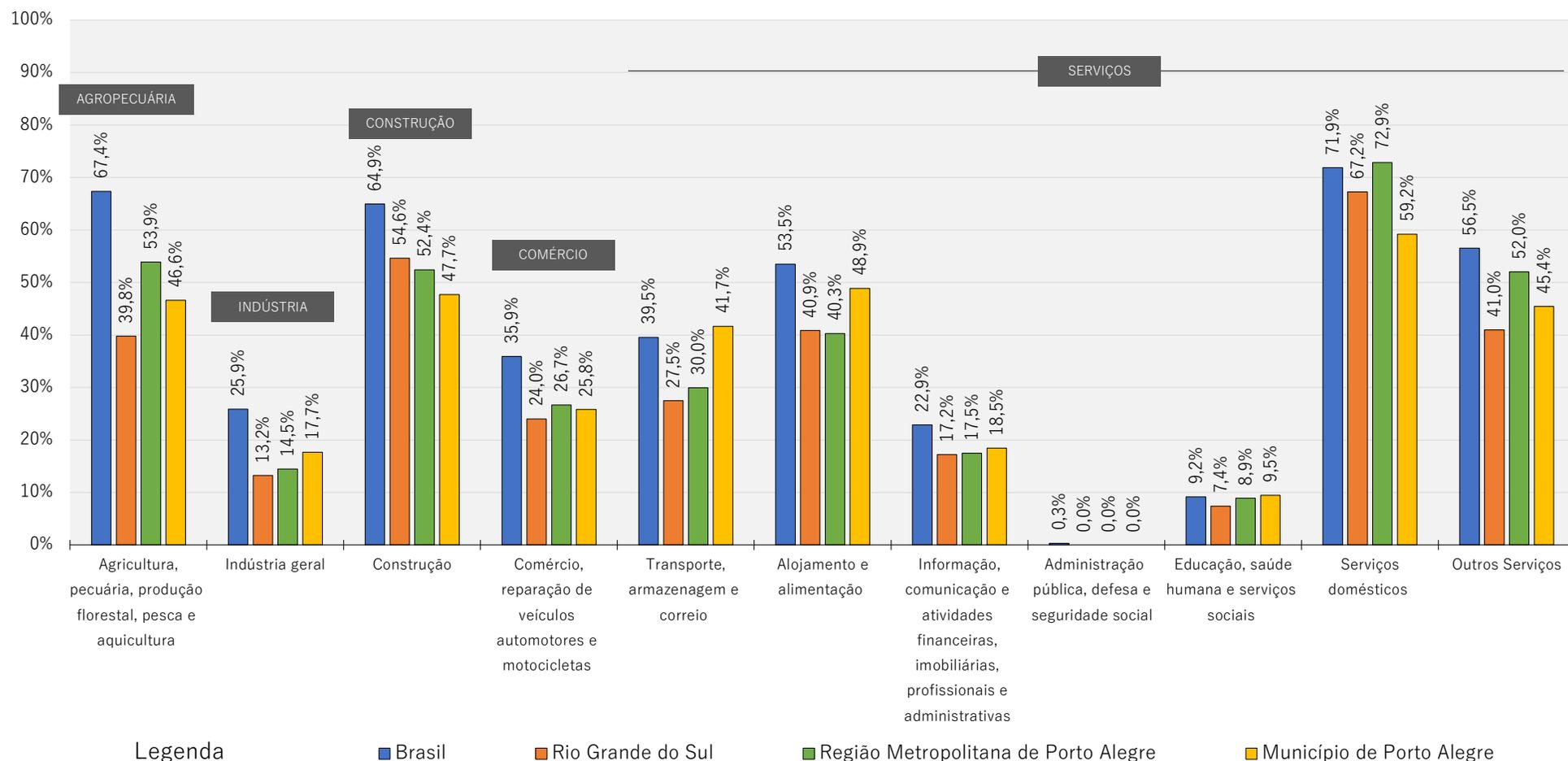
Relação entre população ocupada informal e população total ocupada por setor e região geográfica no último trimestre

Região	Taxa de informalidade	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	36,5%	67,4%	25,9%	64,9%	35,9%	29,5%
Rio Grande do Sul	25,7%	39,8%	13,2%	54,6%	24,0%	23,0%
Região Metropolitana de Porto Alegre	24,6%	53,9%	14,5%	52,4%	26,7%	23,8%
Município de Porto Alegre	23,5%	46,6%	17,7%	47,7%	25,8%	21,9%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

## Taxa de informalidade média por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Relação entre população ocupada informal e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Rendimento habitual do trabalho principal por setor e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada formal e informal por setor e região geográfica no último trimestre

Região	Média dos Setores	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>R\$ 2.480</b>	R\$ 1.435	R\$ 2.648	R\$ 1.841	R\$ 2.022	R\$ 2.853
Rio Grande do Sul	<b>R\$ 2.733</b>	R\$ 2.271	R\$ 2.931	R\$ 2.026	R\$ 2.133	R\$ 3.052
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>R\$ 3.121</b>	R\$ 1.934	R\$ 2.964	R\$ 2.196	R\$ 2.126	R\$ 3.527
Município de Porto Alegre	<b>R\$ 4.320</b>	R\$ 2.283	R\$ 3.974	R\$ 3.313	R\$ 2.722	R\$ 4.683

### Variação do rendimento médio habitual do trabalho principal\*\* por setor e dimensão geográfica (%)

Comportamento do rendimento habitual do trabalho principal no último trimestre em relação mesmo trimestre do ano anterior, em termos reais\*

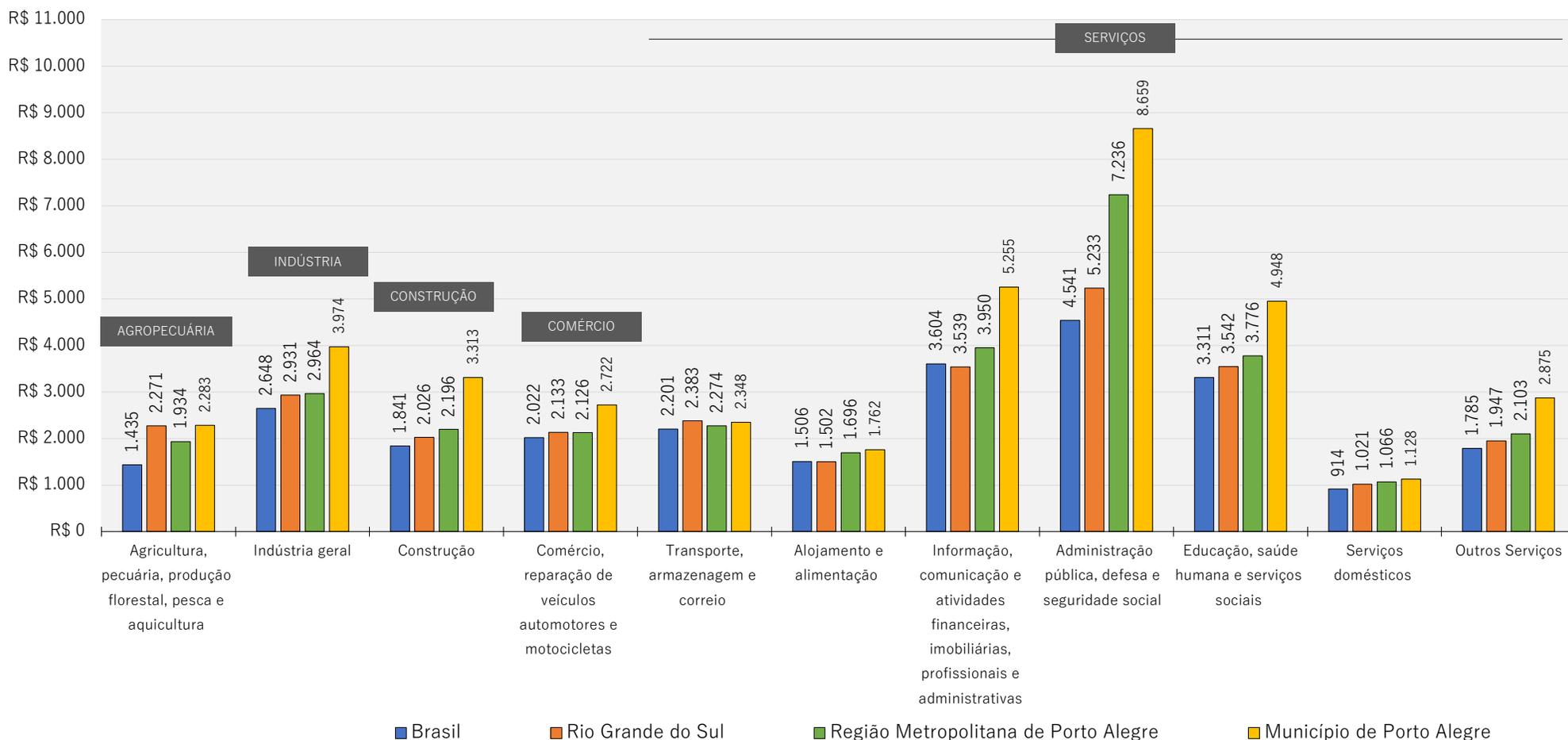
Região	Média dos Setores	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>+8,1%</b>	+5,8%	+10,2%	-0,1%	+6,2%	+9,0%
Rio Grande do Sul	<b>+10,4%</b>	+4,1%	+24,3%	+2,5%	+4,4%	+9,1%
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>+7,2%</b>	-27,8%	+16,2%	+6,6%	-6,4%	+6,7%
Município de Porto Alegre	<b>+6,3%</b>	-57,9%	-1,0%	+52,7%	-2,1%	+5,5%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

NOTA: (\*) AGREGA SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS. (\*\*) VARIAÇÕES CALCULADAS BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE. (\*\*\*) COMPORTAMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO NO SETOR DE AGROPECUÁRIA, EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA DE PORTO ALEGRE PODE SER EXPLICADO PELA BAIXA REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA NA PESQUISA. O RESULTADO, PORTANTO, DEVE SER INTERPRETADO COM CAUTELA.

## Rendimento médio do trabalho principal por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Contingente da população ocupada formal e informal por setor e região geográfica no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

# GLOSSÁRIO

## PRINCIPAIS FONTES E CONCEITOS PARA LEITURA DESTE RELATÓRIO

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

**Sobre o PNAD Contínua:** a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua, destina-se a produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas e de educação, e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do país, agregando a produção de resultados anuais sobre temas permanentes da pesquisa (como trabalho infantil e outras formas de trabalho, migração, fecundidade *etc.*) e outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação.

**Amostra:** a pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios, extraída de uma amostra mestra, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os diversos níveis geográficos definidos para sua divulgação. Segundo o IBGE, a cada trimestre, são investigados 211.344 domicílios particulares permanentes, em aproximadamente 16.000 setores censitários, distribuídos em cerca de 3.500 municípios.

**Periodicidade:** os resultados são apresentados com frequência mensal, para um conjunto restrito de indicadores relacionados à força de trabalho e somente para o nível geográfico de Brasil; trimestral, para indicadores relacionados à força de trabalho; anual, para os demais temas permanentes da pesquisa e indicadores complementares relacionados à força de trabalho; e variável, para outros temas ou tópicos dos temas permanentes a serem pesquisados com maior periodicidade ou ocasionalmente.

**Abrangência geográfica:** Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, 20 Regiões Metropolitanas que contêm Municípios das Capitais (Manaus, Belém, Macapá, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Vale do Rio Cuiabá, e Goiânia), Municípios das Capitais e Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina ■

# GLOSSÁRIO PRINCIPAIS DEFINIÇÕES

O presente documento trabalha com variáveis disponibilizadas pelo IBGE, cujo significado é apresentado a seguir:

- **População em Idade Ativa (PIA):** pessoas de 14 anos ou mais de idade
- **População ocupada:** são classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas com 14 anos ou mais de idade com trabalho (que gera rendimento para o domicílio) nessa semana;
- **População desocupada:** são classificadas como ocupadas desocupadas na semana de referência as pessoas com 14 anos ou mais de idade, sem trabalho (trabalho que gera rendimento para o domicílio) nessa semana, que, quando desocupadas, tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho com início previsto para após a semana de referência e prazo limite para esse início de até 3 meses;
- **População Economicamente Ativa (PEA):** pessoas de 14 anos ou mais, que estavam ocupadas ou desocupadas (terceiro critério acima descrito) na semana de referência. Corresponde ao contingente da força de trabalho disponível na semana de referência.
- **População subocupada:** incluem pessoas que, na semana de referência, atendem as quatro condições: (i) têm 14 anos ou mais de idade; (ii) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos; (iii) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; (iv) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do terceiro dia da semana de referência.
- **População em desalento:** o desalento atinge pessoas de 14 anos ou mais de idade que desistiram de procurar emprego na semana de referência. Entre os motivos considerados para a desistência, vale a pena citar: a pessoa se acha muito jovem, muito idosa, pouco experiente ou acredita que não encontrará oportunidade de trabalho em sua localidade ■

FONTE: IBGE.

# GLOSSÁRIO PRINCIPAIS DEFINIÇÕES

O presente documento trabalha com variáveis disponibilizadas pelo IBGE, cujo significado é apresentado a seguir:

- **População empregada no setor formal:** pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que atendiam a um dos requisitos: empregado com carteira de trabalho assinada, empregado no setor público (incluindo militares); ou trabalhava por conta-própria (sendo também contribuinte da previdência social).
- **População empregada no setor informal** inclui pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que atendiam a um dos requisitos: era empregado sem carteira de trabalho assinada, trabalhava como auxiliar familiar ou por conta-própria (autônomo), sem contribuir para a previdência social.
- **Rendimento mensal habitual do trabalho principal:** remuneração mensal em dinheiro, produtos ou mercadorias, recebida por pessoas de 14 anos ou mais em seu trabalho/ocupação principal.

Com base das variáveis disponíveis, é possível o cálculo de indicadores relevantes para avaliação do comportamento do mercado de trabalho:

- **Taxa de participação:** razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa em determinado período
- **Taxa de desocupação:** razão entre a população desocupada e a população economicamente ativa em determinado período;
- **Taxa de subocupação:** razão entre a população subocupada e a população ocupada em determinado período;
- **Taxa de desalento:** razão entre a população em desalento e a população em idade ativa em determinado período;
- **Taxa de informalidade:** razão entre a população empregada no setor formal e o total da população empregada ■

FONTE: IBGE.

# GLOSSÁRIO SETORES

**Classificação Setorial:** a tabela a seguir apresenta a distribuição setorial empregada neste relatório, com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0. Para melhor visualização das informações, os dados correspondentes às atividades de serviços foram agrupadas no setor “Serviços” no presente documento ■

Setor	Divisão CNAE 2.0 (PNAD Contínua)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
Indústria	Indústria geral
Construção	Construção
Comércio	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
Serviços	Transporte, armazenagem e correio
	Alojamento e alimentação
	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
	Administração pública, defesa e seguridade social
	Educação, saúde humana e serviços sociais
	Outros Serviços
	Serviços domésticos
	Atividades mal definidas

# APÊNDICE

## SÉRIES HISTÓRICAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

### ■ Evolução recente do mercado de trabalho no Brasil – últimos trimestres

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento habitual do trabalho principal

Período	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
<b>População</b>	<b>206.414.960</b>	<b>208.060.628</b>	<b>209.677.912</b>	<b>211.262.055</b>
População em idade ativa (PIA)	168.038.500	169.733.656	171.158.015	175.121.240
População economicamente ativa (PEA)	103.858.949	104.782.574	106.315.418	96.555.897
População ocupada	90.953.370	92.332.801	93.800.646	82.463.740
População subocupada	6.225.012	6.812.821	7.043.809	6.209.912
População desocupada	12.905.580	12.449.773	12.514.772	14.092.157
População em desalento	4.206.091	4.733.611	4.702.646	5.865.762
Empregados com carteira assinada	36.295.312	36.006.833	36.082.128	31.823.813
Empregados sem carteira assinada	17.632.027	18.432.452	18.951.054	14.588.580
Rendimento hab. trabalho principal (R\$)*	R\$ 2.246	R\$ 2.295	R\$ 2.289	R\$ 2.480
<b>População ocupada</b>	<b>90.953.370</b>	<b>92.332.801</b>	<b>93.800.646</b>	<b>82.463.740</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>56.549.649</i>	<i>56.677.828</i>	<i>56.844.997</i>	<i>52.392.368</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>34.403.721</i>	<i>35.654.973</i>	<i>36.955.650</i>	<i>30.071.372</i>
<b>População ocupada</b>	<b>90.953.370</b>	<b>92.332.801</b>	<b>93.800.646</b>	<b>82.463.740</b>
Empregadores	4.228.384	4.416.410	4.367.982	3.859.199
Empregados do Setor Privado	44.064.994	44.362.135	44.912.358	38.378.434
Empregados Públicos e Militares	11.439.944	11.689.884	11.683.360	11.828.773
Empregados Domésticos	6.154.514	6.241.401	6.276.237	4.611.893
Trabalhadores por Conta-Própria	22.818.663	23.418.765	24.433.832	21.783.207
Trabalhadores Familiares Auxiliares	2.246.870	2.204.206	2.126.878	2.002.233

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução recente do mercado de trabalho no Rio Grande do Sul

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
<b>População</b>	<b>11.266.017</b>	<b>11.315.193</b>	<b>11.362.790</b>	<b>11.408.606</b>
População em idade ativa (PIA)	9.406.473	9.449.502	9.552.218	9.654.618
População economicamente ativa (PEA)	6.078.153	5.944.287	6.109.299	5.547.919
População ocupada	5.588.575	5.458.388	5.569.599	4.973.725
População subocupada	300.683	284.515	283.381	298.833
População desocupada	489.579	485.898	539.699	574.194
População em desalento	81.728	82.547	81.044	132.224
Empregados com carteira assinada	2.415.467	2.373.777	2.401.374	2.126.727
Empregados sem carteira assinada	780.451	796.731	824.788	643.496
Rendimento hab. trabalho principal (R\$)*	R\$ 2.490	R\$ 2.476	R\$ 2.556	R\$ 2.733
<b>População ocupada</b>	<b>5.588.575</b>	<b>5.458.388</b>	<b>5.569.599</b>	<b>4.973.725</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>4.008.133</i>	<i>3.963.361</i>	<i>3.991.767</i>	<i>3.693.205</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>1.580.442</i>	<i>1.495.028</i>	<i>1.577.832</i>	<i>1.280.520</i>
<b>População ocupada</b>	<b>5.588.575</b>	<b>5.458.388</b>	<b>5.569.599</b>	<b>4.973.725</b>
Empregadores	341.491	294.179	302.002	275.523
Empregados do Setor Privado	2.677.361	2.647.641	2.694.958	2.306.413
Empregados Públicos e Militares	637.402	661.325	678.717	645.637
Empregados Domésticos	337.505	331.117	319.428	260.681
Trabalhadores por Conta-Própria	1.368.042	1.337.401	1.415.409	1.320.878
Trabalhadores Familiares Auxiliares	226.773	186.726	159.085	164.594

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## ■ Evolução recente do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
<b>População</b>	<b>4.235.725</b>	<b>4.258.997</b>	<b>4.281.530</b>	<b>4.303.210</b>
População em idade ativa (PIA)	3.548.493	3.514.542	3.574.454	3.660.365
População economicamente ativa (PEA)	2.259.525	2.245.330	2.300.479	2.063.376
População ocupada	2.044.176	2.018.305	2.069.127	1.795.239
População subocupada	95.386	104.896	115.293	137.681
População desocupada	215.350	227.024	231.352	268.137
População em desalento	19.672	21.952	29.689	52.333
Empregados com carteira assinada	1.003.274	995.897	1.000.283	874.575
Empregados sem carteira assinada	287.834	312.711	301.848	224.496
Rendimento hab. trabalho principal (R\$)*	R\$ 2.894	R\$ 2.910	R\$ 3.002	R\$ 3.121
<b>População ocupada</b>	<b>2.044.176</b>	<b>2.018.305</b>	<b>2.069.127</b>	<b>1.795.239</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>1.490.741</i>	<i>1.476.177</i>	<i>1.495.855</i>	<i>1.353.997</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>553.434</i>	<i>542.128</i>	<i>573.272</i>	<i>441.242</i>
<b>População ocupada</b>	<b>2.044.176</b>	<b>2.018.305</b>	<b>2.069.127</b>	<b>1.795.239</b>
Empregadores	125.795	111.897	103.371	90.596
Empregados do Setor Privado	1.091.505	1.108.466	1.113.878	924.335
Empregados Públicos e Militares	226.681	234.884	255.486	255.979
Empregados Domésticos	127.814	115.333	100.656	86.970
Trabalhadores por Conta-Própria	453.961	438.179	486.687	430.263
Trabalhadores Familiares Auxiliares	18.419	9.547	9.049	7.095

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução recente do mercado de trabalho no Município de Porto Alegre

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
<b>População</b>	<b>1.474.703</b>	<b>1.479.517</b>	<b>1.484.177</b>	<b>1.488.661</b>
População em idade ativa (PIA)	1.245.795	1.244.807	1.257.683	1.300.855
População economicamente ativa (PEA)	812.592	819.797	822.992	696.908
População ocupada	747.030	736.176	744.520	606.196
População subocupada	41.462	51.967	49.363	47.941
População desocupada	65.563	83.621	78.473	90.712
População em desalento	6.911	9.515	10.238	13.823
Empregados com carteira assinada	343.747	324.207	343.184	267.803
Empregados sem carteira assinada	117.226	115.712	103.142	77.033
Rendimento hab. trabalho principal (R\$)*	R\$ 3.991	R\$ 4.063	R\$ 4.044	R\$ 4.320
<b>População ocupada</b>	<b>747.030</b>	<b>736.176</b>	<b>744.520</b>	<b>606.196</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>543.071</i>	<i>530.948</i>	<i>550.591</i>	<i>463.862</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>203.959</i>	<i>205.227</i>	<i>193.929</i>	<i>142.334</i>
<b>População ocupada</b>	<b>747.030</b>	<b>736.176</b>	<b>744.520</b>	<b>606.196</b>
Empregadores	57.840	47.248	42.354	33.186
Empregados do Setor Privado	362.460	350.084	369.036	262.556
Empregados Públicos e Militares	124.547	121.585	114.396	130.223
Empregados Domésticos	44.780	37.705	31.286	22.836
Trabalhadores por Conta-Própria	155.885	175.508	186.269	155.176
Trabalhadores Familiares Auxiliares	1.518	4.046	1.179	2.219

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução recente da distribuição do trabalho formal e informal no Brasil

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da economia brasileira em períodos selecionados

Período	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>62,2%</i>	<i>61,4%</i>	<i>60,6%</i>	<i>63,5%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>37,8%</i>	<i>38,6%</i>	<i>39,4%</i>	<i>36,5%</i>

### ■ Evolução recente da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no Brasil

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da economia brasileira em períodos selecionados

Período	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
<b>População empregada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>67,3%</i>	<i>66,1%</i>	<i>65,6%</i>	<i>68,6%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>32,7%</i>	<i>33,9%</i>	<i>34,4%</i>	<i>31,4%</i>

### ■ Evolução recente da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no Brasil

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na economia brasileira em períodos selecionados

Período	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Empregadores	4,6%	4,8%	4,7%	4,7%
Empregados do Setor Privado	48,4%	48,0%	47,9%	46,5%
Empregados Públicos e Militares	12,6%	12,7%	12,5%	14,3%
Empregados Domésticos	6,8%	6,8%	6,7%	5,6%
Trabalhadores por Conta-Própria	25,1%	25,4%	26,0%	26,4%
Trabalhadores Familiares Auxiliares	2,5%	2,4%	2,3%	2,4%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da distribuição do trabalho formal e informal no Rio Grande do Sul

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da economia gaúcha em períodos selecionados

Período	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>71,7%</i>	<i>72,6%</i>	<i>71,7%</i>	<i>74,3%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>28,3%</i>	<i>27,4%</i>	<i>28,3%</i>	<i>25,7%</i>

### ■ Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no Rio Grande do Sul

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da economia gaúcha em períodos selecionados

Período	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
<b>População empregada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>75,6%</i>	<i>74,9%</i>	<i>74,4%</i>	<i>76,8%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>24,4%</i>	<i>25,1%</i>	<i>25,6%</i>	<i>23,2%</i>

### ■ Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no Rio Grande do Sul

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na economia gaúcha em períodos selecionados

Período	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Empregadores	6,1%	5,4%	5,4%	5,5%
Empregados do Setor Privado	47,9%	48,5%	48,4%	46,4%
Empregados Públicos e Militares	11,4%	12,1%	12,2%	13,0%
Empregados Domésticos	6,0%	6,1%	5,7%	5,2%
Trabalhadores por Conta-Própria	24,5%	24,5%	25,4%	26,6%
Trabalhadores Familiares Auxiliares	4,1%	3,4%	2,9%	3,3%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da distribuição do trabalho formal e informal na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da região metropolitana em períodos selecionados

Período	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>72,9%</i>	<i>73,1%</i>	<i>72,3%</i>	<i>75,4%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>27,1%</i>	<i>26,9%</i>	<i>27,7%</i>	<i>24,6%</i>

### ■ Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da região metropolitana em períodos selecionados

Período	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
<b>População empregada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>77,7%</i>	<i>76,1%</i>	<i>76,8%</i>	<i>79,6%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>22,3%</i>	<i>23,9%</i>	<i>23,2%</i>	<i>20,4%</i>

### ■ Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na região metropolitana em períodos selecionados

Período	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Empregadores	6,2%	5,5%	5,0%	5,0%
Empregados do Setor Privado	53,4%	54,9%	53,8%	51,5%
Empregados Públicos e Militares	11,1%	11,6%	12,3%	14,3%
Empregados Domésticos	6,3%	5,7%	4,9%	4,8%
Trabalhadores por Conta-Própria	22,2%	21,7%	23,5%	24,0%
Trabalhadores Familiares Auxiliares	0,9%	0,5%	0,4%	0,4%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da distribuição do trabalho formal e informal no município de Porto Alegre

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da capital gaúcha em períodos selecionados

Período	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>72,7%</i>	<i>72,1%</i>	<i>74,0%</i>	<i>76,5%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>27,3%</i>	<i>27,9%</i>	<i>26,0%</i>	<i>23,5%</i>

### ■ Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no município de Porto Alegre

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da capital gaúcha em períodos selecionados

Período	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
<b>População empregada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>74,6%</i>	<i>73,7%</i>	<i>76,9%</i>	<i>77,7%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>25,4%</i>	<i>26,3%</i>	<i>23,1%</i>	<i>22,3%</i>

### ■ Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no município de Porto Alegre

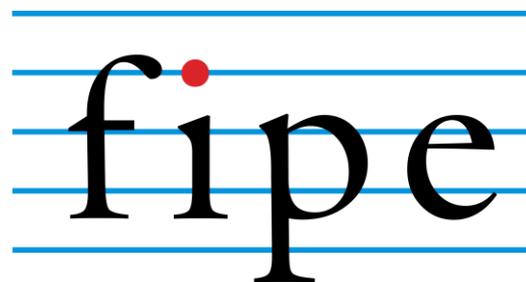
Proporção da população de acordo com a ocupação principal na capital gaúcha em períodos selecionados

Período	3T2017	3T2018	3T2019	3T2020
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Empregadores	7,7%	6,4%	5,7%	5,5%
Empregados do Setor Privado	48,5%	47,6%	49,6%	43,3%
Empregados Públicos e Militares	16,7%	16,5%	15,4%	21,5%
Empregados Domésticos	6,0%	5,1%	4,2%	3,8%
Trabalhadores por Conta-Própria	20,9%	23,8%	25,0%	25,6%
Trabalhadores Familiares Auxiliares	0,2%	0,5%	0,2%	0,4%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**



**Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas**

**FICHA TÉCNICA**

RELATÓRIO TRIMESTRAL DO MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL

DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS